

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLÂNDIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLÂNDIA



BRAZLÂNDIA-DF

2024

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLÂNDIA

SUMÁRIO

1.	Identificação	05
2.	Apresentação.....	09
3.	Histórico da Unidade Escolar.....	10
4.	Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	11
5.	Função Social da Escola	14
6.	Missão da Unidade Escolar.....	15
7.	Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	16
8.	Metas da Unidade Escolar	21
9.	Objetivos	22
9.1.	Objetivo Geral	22
9.2.	Objetivos Específicos	22
10.	Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	24
11.	Organização Curricular da Unidade Escolar	26
12.	Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	31
12.1.	Organização dos tempos e espaços	31
12.2.	Relação escola-comunidade	33
12.3.	Relação teoria e prática	34
12.4.	Metodologias de ensino	34
12.5.	Organização da escolaridade: ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	35
13.	Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	36
14.	Apresentação de Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	37
14.1.	Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	37
14.2.	Articulação com o Currículo em Movimento	37
14.3.	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	37

15.	Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	39
15.1.	Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	39
15.2.	Articulação com o Currículo em Movimento	39
15.3.	Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	40
16.	Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	41
16.1.	Avaliação para as aprendizagens.....	41
16.2.	Avaliação em larga escala	42
16.3.	Avaliação Institucional	42
16.4.	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	43
16.5.	Conselho de Classe	43
17.	Papéis e Atuação	45
17.1.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	45
17.2.	Orientação Educacional (OE)	45
17.3.	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	45
17.4.	Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	46
17.5.	Biblioteca Escolar	46
17.6.	Conselho Escolar	46
17.7.	Profissionais Readaptados	47
17.8.	Coordenação Pedagógica	48
17.8.1.	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	49
17.8.2.	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	49
17.8.3.	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	50
18.	Estratégias Específicas	51
18.1.	Redução do anbandono, evasão e reprovação	51
18.2.	Recomposição das Aprendizagens	52
18.3.	Desenvolvimento da Cultura de paz	52
18.4.	Qualificação da transição escolar.....	52
19.	Processo de Implementação do PPP	54

19.1. Gestão Pedagógica	54
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	54
19.3. Gestão Participativa	56
19.4. Gestão de Pessoas	56
19.5. Gestão Financeira	57
19.6. Gestão Administrativa	58
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	59
20.1. Avaliação Coletiva.....	59
20.2. Periodicidade.....	59
20.3. Procedimentos / Instrumentos.....	59
20.4. Registros	60
22. Referências.....	61
23. Apêndices	63
24. Anexos	118

1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLANDIA
Coordenação Regional de Ensino	BRAZLANDIA
Endereço	EQN 06/08 LOTE A SETOR NORTE BRAZLANDIA
Telefone	61 33308648
E-mail	ec03brazlandia@gmail.com
Rede Social	
Data da Fundação da UE	23/03/1971
Turnos de Funcionamento	Diurno
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Ensino Fundamental – séries iniciais/ 1º e 2º ciclos
Número de Estudantes	405 alunos
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	DIRETOR: Manuel Flávio Sampaio Araújo VICE: Gabriela Pereira De Abreu Martins SUPERVISORA PEDAGÓGICA: Rita Helena Correa SUPERVISORA ADMINISTRATIVA: Denise Costa SECRETÁRIA: Maria Rejane Gonçalves
Coordenadores	Dayane Boaventura Silva Thaiz Gabriela da Silva Lima Vanessa Vídero Silva Dutra

Professores Regentes	Admilson da Silva Damasceno Aldeci Teixeira da Silva Damasceno Andreia Chagas Braga Daiane Lisiene Da Conceição Coelho Dayane de Oliveira Elisangela Alcantara Ferreira Evaldo Rodrigues de Souza Jaqueline Andrade Silva Lethiele Pereira dos Reis Silva Lucineide Candido Couto Paiva Amanda Caroline da Silva Souza Ana Maria Castro de Oliveira Daniela Cristina de Oliveira Elaine Sheila Loiola Fabiane Rodrigues da Cunha Francimildes Martins Fontinele Gisele Nogueira Marques Isabella Ferreira Mesquita Joanne Neres Lira Cardoso Jonathas Nunes Vaz Arantes Jucélia Marllia da Silva Reis
----------------------	---

	<p>Letícia Batista de Miranda Cardoso</p> <p>Mara Luana Monteiro dos Santos</p> <p>Patrícia Lima Rodrigues</p> <p>Redimana Stanger Ruthes</p> <p>Ronáisa de Souza Rodrigues</p>
Professores Readaptados	Esmeralda Ribeiro de Souza
Monitores	<p>Jaqueline Pereira dos Santos</p> <p>Tatiane dos Santos Silva</p>
Sala de Recursos	Silvani Maria de Lima Oliveira
Pedagoga	Elaine Conceição Rocha
Vigilantes	<p>Ademir José Dutra Moraes</p> <p>Donizete do Nascimento Silva</p> <p>Francisco Miguel Cariolano</p> <p>Gerson Texeira da Silva</p> <p>José Onésio Marques</p>
Serviços Gerais/Tercerizados	<p>Ana Paula de Crvalho Ferreira</p> <p>Edson Muniz de Lima</p> <p>Elizabete Alves da Silva</p> <p>Héllen Cristine Santana Nves</p> <p>Elenice Silva Gomes</p> <p>Lívia Rodrigues da Costa</p> <p>Rosimeire Aparecida da Silva Gomes</p>

	Severiano Alves Zilma Vieira de Araújo Claudiane da Rocha Paiva
Portaria	Vanda Lúcia Matias Borges Maria das Graças Leão de Jesus Reinaldo Lopes de Lima Eunice Carneiro dos Santos

2. Apresentação

O Projeto Político - Pedagógico privilegia a democracia na escola, pois possibilita o envolvimento de todos os integrantes do referido estabelecimento criando espaço para o desenvolvimento de temas sociais e culturais que convergem em diferentes áreas de conhecimentos, que permeia a relação entre a escola e o meio ao qual está inserida.

A elaboração desta proposta foi construída coletivamente e se deu com a participação de toda a comunidade escolar, de forma direta ou indireta, ou seja, contou com a participação da equipe gestora, professores e demais funcionários da escola, pais e estudantes. Foram realizadas reuniões pedagógicas, assembleia gerais, pesquisas por meio de formulários com o objetivo de construir de forma conjunta a proposta do projeto político pedagógico. Através dos debates e discussões das necessidades sociais, econômicas e culturais pontuadas pela comunidade escolar e diagnósticos observando as particularidades de cada segmento contemplado neste projeto.

O Projeto Político - Pedagógico traz em seu corpo a identificação da unidade de ensino a historicidade da escola, apresentando a construção da instituição ao longo do tempo com a participação e a luta da comunidade escolar por melhorias educacionais, bem como, o diagnóstico da unidade de ensino e informações relevantes acerca da instituição.

Em sequência, tem-se a função social da Instituição Educacional, os princípios norteadores da prática pedagógica, os objetivos, as concepções teóricas, a organização do trabalho pedagógico da escola, as concepções e estratégias de avaliação, a organização curricular da instituição e o plano de ação para a implementação das ações definidas nesta proposta pedagógica.

Vale ressaltar que as propostas aqui apresentadas serão constantemente avaliadas para que haja, a partir de estudos e práticas empreendidas, uma movimentação e modificação de acordo às necessidades apresentadas no decorrer da aprendizagem no espaço escolar com um todo. Uma vez que a criança, enquanto ser em formação, é multidimensional cabendo à educação, como prática social, unir os indivíduos em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania.

3. Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 03 de Brazlândia foi inaugurada em março de 1971, levantada em curto prazo para atender a população do novo setor de Brazlândia. Receberam naquela época os alunos que vieram da Escola Classe 02, pois a mesma estava superlotada.

Foram construídos 02 pavilhões de sala de aula, 02 banheiros para os alunos, 01 cantina muito pequena e um pequeno pavilhão administrativo. Com o passar do tempo a escola foi ficando muito pequena, pois a demanda era muito grande, Brazlândia se expandiu criando a Vila São José, o Setor Veredas e agora já com o novo assentamento.

Através do orçamento participativo, ajuda da comunidade escolar, recursos provenientes do PDRF, PDDE e UEx, foi construída mais duas salas de aula, algumas reformas, uma praça e bancadas na área interna que são utilizadas para lazer e reforço. Possui uma sala de Leitura, depósito de merenda, depósito de material de limpeza e higiene, um parquinho e uma quadra desportiva coberta.

Atualmente, na estrutura física da instituição de ensino não há espaços suficientes para desenvolver atividades para aula de reforço, áudio visual, leitura, refeitório, auditório, brinquedoteca, almoxarifado. Faltam banheiros para funcionários e o espaço do administrativo. Quanto o espaço aberto externo da escola tem um parque, brinquedos, porém são antigos, no entanto, em boas condições de uso.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A escola atualmente atende alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de séries iniciais de 09 anos Ciclos, com escola integral de nove horas.

Atualmente a escola atende 405 alunos distribuídos em 22 turmas, 11 no turno matutino e 11 no turno vespertino, dos quais são oriundos 85% da zona urbana e 15% da zona rural e regiões circunvizinhas (Vendinha, Monte Alto- GO, Padre Lúcio, Águas Lindas- GO). Em sua maioria moram nas proximidades da instituição, os discentes chegam até a escola pelos seus responsáveis ou por ônibus escolares e lotações escolares ou transporte coletivo. Deste total de alunos, 110 dos 2º ao 5º ano, são atendidos pelo Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, participando de atividades diversificadas que visam à formação integral dos alunos. Muitos alunos possuem condições econômicas precárias, onde 35,58% recebem benefícios do governo. É escola inclusiva e atualmente atende 23 alunos com TGD/TEA, 06 alunos com Deficiência Intelectual, 01 aluno com Deficiência Física, 02 alunos TOD, 04 alunos TPAC, 02 alunos com dislexia e 02 alunos com Outros diagnósticos.

A participação de pais ou responsáveis em reuniões e eventos promovidos pela escola, de forma presencial, conta com a participação efetiva. Porém temos um bom quantitativo de pais que não demonstra estar consciente da relevância escolar na vida do aluno, não participando efetivamente do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e não acompanham cotidiano as atividades escolares. De acordo com os pais e responsáveis, isso se dá devido à dificuldade em conciliar horário de trabalho com as atividades e horários da escola.

O corpo docente está composto por 35 professores, onde, 03 equipes gestora, 03 coordenadores sendo dois de coordenação local e um coordenador para educação Integral, 01 sala de leitura, 22 professores regentes e 04 professores da educação integral, 01 professora de Sala de Recurso, 01 Pedagoga. Destes, 16 professores são de contratos temporários, todos os profissionais tem formação mínima de graduação, e estão em constante busca por especialização através de cursos visando o aperfeiçoamento pedagógico, contamos também com o apoio de 02 monitores e 16 educadores sociais voluntários.

A gestão escolar a cada dia vem ganhando destaque na educação, pois é uma mediadora, cujo objetivo final é realizar a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos. O planejamento das atividades escolares é uma necessidade permanente com o propósito de atingir os resultados das ações educacionais previstas na legislação educacional, em especial na LDB nº 9.394/96. Dessa forma, todas as atividades escolares, sejam elas pedagógicas ou administrativas, devem ser o objeto de reflexão entre todos atores da educação, então iremos apresentar algumas ferramentas que auxiliam no trabalho da unidade de ensino.

Esta unidade de ensino conta com as equipes terceirizadas da conservação de limpeza da empresa Real e a cocção da empresa Confere.

Na portaria temos duas servidoras do quadro da SEEDF de 40 horas semanais que auxiliam na entrada e saída dos alunos nos dois turnos e também, no controle do fluxo de entrada e saída do público ou da comunidade escolar. No turno noturno tem 05 vigilantes que trabalham em esquema de escala.

Para atendimento dos 42 alunos com Necessidades Especiais a escola tem o apoio de um monitor de 30 horas e 16 Educadores Sociais Voluntários e 04 ajudam na Educação Integral no matutino e vespertino.

A escola não dispões de biblioteca, mas temos uma sala de leitura, no qual tem um bom acervo literário, cuidado por uma professora readaptada que executa o projeto literatura, com empréstimo de livros, palestras, hora do conto.

A escola não dispõe de auditório e sala de multimídias.

O regimento escolar é o documento que da estrutura, define, regula e normatiza as ações da unidade de ensino onde deve conversar com Projeto Político pedagógico da escola e tudo o que acontece na prática deve ser regulamentada nele.

O regime disciplinar é uma ferramenta necessária para formação do educando e bom funcionamento do trabalho pedagógico, cultivando o respeito mútuo entre os membros da comunidade escolar na busca de um ambiente de paz, de dialogo e cidadania observando os preceitos do Regimento Escolar da Distrito Federal.

Está no Regimento Escolar no DF, no Art. 307 inciso V é um dever do aluno o uso do uniforme escolar que tem uma função social, segurança e identificação do aluno a instituição a qual estuda.

O índice de distorção idade/série no ano de 2024 é 1% mantendo percentual de 2023 o porcentual 2023. No ano de 2021, ainda quanto ao rendimento escolar, houve uma pequena alteração do índice para 96% dos alunos aprovados, 4% de reprovação e 0% de abandono, conforme IDDR – Índice de Desenvolvimento de Rendimento do DF.

Com relação ao IDEB 2021 atingiu a nota 6.1, média que está acima do índice estadual e nacional, conforme gráfico abaixo, retirado do site <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>.

O SAEB é um instrumento para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro, em que os estudantes respondem as questões de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e matemática (com foco na resolução de problemas). Esses indicadores de

proficiência padronizada demonstram uma na evolução para 2219,25 d ano de 2019 para 219,7 para o ano 2021 nos pontos em Língua Portuguesa e n a Matemática houve uma pequena queda de 237,16 em 2019 para 232,49 pontos em 2021.

A instituição de ensino ainda conta com as interfaces internas, no apoio pedagógico, a Secretaria de Estado de Educação; Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia. E como Interfaces Externas a Polícia Militar; Polícia Rodoviária Federal; Parceiros / amigos da escola; Corpo de Bombeiros; COSE- Centro de orientação social educacional; CAPS Centro de Atenção Psicossocial, Conselho Tutelar de Brazlândia; Administração Regional e Centro de Saúde.

5. Função social da escola

A função social da escola é preservar a identidade de seu povo, contribuindo para qualidade da Educação garantindo a vivência dos valores humanos, como: o valor à vida, da família, e da cidadania, respeitando as individualidades e as diferenças de cada ser oferecendo uma Educação de qualidade. Defendendo os princípios norteadores da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana como concepção e eixo central da ação pedagógica.

Esta instituição de ensino tem por finalidade oferecer uma educação de qualidade, assegurando a formação indispensável para exercício da cidadania, voltada para a qualificação e formação do educando na prática de sua função social de forma plena como cumpridor de seus deveres usufruindo dos seus direitos. Buscando a formação plena intelectual, afetiva, moral do ser humano, por meio de ações pedagógicas que leve à compreensão, à criticidade, a ética, à responsabilidade, à solidariedade, ao respeito ao bem comum e a integração com sua família e a sociedade, devendo a escola primar pela honestidade, justiça e solidariedade.

6. Missão da Unidade Escolar

A Escola Classe 03 de Brazlândia tem como missão garantir o acesso e a permanência de todos os alunos observando os princípios de igualdade e equidade, preocupando com uma Educação de excelência e propiciando todas as condições para uma aprendizagem significativa, com vistas à formação integral de sujeitos protagonistas, críticos, competentes, autônomos, éticos e solidário.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativas

A Escola Classe 03 de Brazlândia em consonância com a Constituição Brasileira, DCN, BNCC, LDB, Plano Nacional de Educação (PNE) e o Currículo em movimento da Secretaria de Educação do DF, adota como pressuposto epistemológico e didático pedagógico a Aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais. Pensando nisso, o trabalho coletivo é desenvolvido a partir dos princípios norteadores da Gestão Democrática com base o Plano Nacional de Educação, aprovado e sancionado em janeiro de 2001 pela Lei n.º 10.172 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 9.394/96, que garante a participação de todos os atores envolvidos no sistema educacional.

“Dessa forma, a gestão democrática, oferece voz e vez aos mais diferentes atores sociais, especialmente na construção de um PPP como espaço privilegiado para instaurar mecanismos e processos permanentes de reflexão e discussão da organização do trabalho pedagógico da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, sempre na busca da qualidade social da educação.” (Projeto Político Pedagógico Carlos Mota. 2011, p.115).

Sendo assim, a escola adota princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, éticos e estéticos que orientam a prática pedagógica e administrativa de todos os agentes envolvidos do processo educacional desta instituição.

- EPISTEMOLÓGICOS

A base do modo de abordar, analisar, explicar e prever a realidade trata justamente do “aprender a conhecer” desenvolvendo os conteúdos conceituais (a base científica do currículo). Visando a articulação das diferentes áreas do conhecimento, com vistas à compreensão crítica e compreensão crítica e reflexiva da realidade demonstrando um compromisso ético no cumprimento da função social da escola. Optando por um trabalho pautado nos princípios de unicidade entre a teoria e a prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

O conhecimento é uma construção coletiva, forjada sócio interativamente nas práticas educativas, no trabalho, na família e em todas as demais formas de convivência. Este é o momento em que pares convivem entre si e trocam ideias e símbolos. As linguagens são formas de constituição dos conhecimentos e das identidades, portanto o elemento-chave para constituir significados, conceitos, relações, condutas e valores que a escola tem o papel de transmitir.

Abrindo espaço para diferentes experiências, saberes, práticas comuns do sujeito que são protagonistas e difusores de conhecimentos e vivências em diferentes espaços sociais.

Nesta perspectiva o estudante adquire a condição de sujeito de sua formação, construindo sua cidadania. Sendo a escola responsável por viabilizar ações pedagógicas que atendam às necessidades de todos os alunos, respeitando o tempo de aprendizagem e desenvolvimento de cada um, garantindo assim uma formação integral do indivíduo. Assim, não ficará o ensino, restrito apenas aos conteúdos e avaliações de caráter quantitativo ou de simples transmissão de conteúdos no decorrer de cada bimestre, passará a ser um aprimoramento constante dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação para todos os estudantes.

Nesse processo, interage com sujeitos e objetos, os quais compõem sua rede interativa” (Dupret, 1999, p. 20). O educador deve ter clareza de que para responder às necessidades da criança, é preciso interagir com ela, saber sobre o que a criança pensa, sente o que ela sabe sobre si e sobre o mundo em que vive, como se desenvolve, como aprende, uma vez que ele é facilitador no processo de construção do conhecimento da criança.

Os princípios epistemológicos visam na sua totalidade à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens dando um novo paradigma sobre a educação ao longo da vida. Esses princípios, articulados a múltiplos saberes, são primordiais na construção do conhecimento, sendo eles:

- Unicidade entre teoria e prática: na elaboração dos projetos e ações pedagógicas, deve-se primar pela articulação das diversas áreas do conhecimento, garantindo a unicidade da teoria-prática e sua efetividade em sala de aula, de modo a promover ações reflexivas e analíticas da realidade em que estão inseridos os atores do processo educacional.
- Interdisciplinaridade e contextualização: objetiva favorecer a abordagem de temas comuns em diferentes disciplinas, dando sentido social e político a esses conceitos, proporcionando relacionar as dimensões entre o ensinar, o aprender, o pesquisar e o avaliar.
- Flexibilização: a elaboração das ações é criada com vistas a garantir flexibilidade para atualização e diversificação de estratégias nas diversas formas de produção do conhecimento, a fim de atender as demandas de uma sociedade em constante evolução.

Nesse sentido, com vistas a desempenhar suas funções de orientação e cuidado no acolhimento de nossas crianças, num contexto teórico-prático interdisciplinar, contextualizado e flexível, a Escola Classe 03 de Brazlândia entende e defende a Educação Integral e Inclusiva como fatores primordiais ao processo de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, a Educação Integral visa à formação do ser humano em sua integralidade, objetivando sua emancipação e ampliação dos espaços, tempos e oportunidades educacionais por meio de um processo formativo que se constrói a partir da integração entre escola e comunidade, dentro de princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade, Gestão Democrática – representado no diálogo escola e comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede, garantindo ao educando vivências e experiências democráticas. Tais princípios são peças fundamentais observados pela Escola em seu planejamento, organização e execução das estratégias e ações pedagógicas diárias.

A Educação Inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se, e no direito de ser diferente, reconhecendo as diferenças e das necessidades de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

- DIDÁTICO PEDAGÓGICO

O trabalho Didático-Pedagógico será norteado também pela valorização e respeito à diversidade. A valorização da diversidade, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades estarão presentes em todos os projetos desenvolvidos pela escola, mas também nos atos e atitudes dos adultos com os quais as crianças convivem na instituição, bem como na convivência entre seus pares e nas práticas escolares que permitem ao aluno aprender e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir segundo suas possibilidades. (BRASIL, MEC/SEESP, 2005, p. 17).

- ÉTICOS

Consideramos a política da igualdade como princípio ético, que deve ser praticada na garantia da igualdade de oportunidades e da diversidade de tratamentos, bem como no reconhecimento dos direitos humanos, o exercício dos direitos e deveres da cidadania e ainda o combate a todas as formas

de preconceito e discriminação. O saber conviver agregado à pluralidade cultural é edificado através do respeito aos seus pares e à comunidade, mesmo num país onde há tamanha diversidade de identidades.

A Ética da identidade também é trabalhada, pois possibilita o desenvolvimento do processo de reconhecimento pessoal, a construção da autoestima, operacionalizando uma autonomia responsável, solidária e verdadeira. É constituída a partir da estética e da política, e não pela negação delas.

- ESTÉTICOS

Estética da sensibilidade que contribui para constituir identidades capazes de suportar a inquietação, de conviver com o incerto e com o diferente. Em cada conteúdo ministrado em sala de aula, há a preocupação de agregar valores tais, para que o educando tenha conhecimento do passado, domínio do presente e visão do futuro. Em suma, a estética da sensibilidade é aprender a fazer; o conteúdo procedimental.

Uma das prioridades desta unidade de ensino é viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente da escola um desenvolvimento amplo em relação ao conhecer a si e ao mundo, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural, objetivando sua inserção social e a busca do exercício da cidadania.

Dessa forma, o planejamento das práticas pedagógicas torna-se um instrumento de grande importância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que possibilita perceber a realidade e basear o processo avaliativo a um referencial futuro.

Sendo assim, a escola fundamenta-se suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, no qual, baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante a interação do sujeito com o meio e com os outros.

Assim, a proposta para o Ensino Fundamental é o trabalho com as diferentes áreas do conhecimento, por meio de uma ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

No que diz respeito ao processo de avaliação, será adotada como concepção e prática norteadora a avaliação formativa, pois possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de

aprendizagem, além de oportunizar a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável.

Dentro dessa perspectiva a escola implantou a Educação Integral como parte de sua proposta de trabalho, objetivando ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais. De acordo com o Currículo em Movimento (Projeto Cidade Escola Candaga: Educação Integral p. 11), a Educação Integral tem como princípios a integralidade, a Inter setorização, a transversalidade, o diálogo escola-comunidade, a territorialidade, o trabalho em rede e convivência escolar negociada. Tais princípios possibilitam a ampliação de oportunidades às crianças, jovens e adultos, além do fortalecimento da participação cidadã.

Sintetizando:

A organização curricular deve proporcionar discussão e reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula, ampliando-a a toda unidade escolar e sua comunidade, como exercício de planejamento coletivo e de ação concretizadora da proposta pedagógica; uma educação para além da escola, que busque ensinar na perspectiva de instigar, provocar, seduzir o outro para o desejo de aprender, por meio de relações que possam ser estabelecidas entre conteúdos e a realidade dos estudantes. (Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais, p. 11).

8. Metas da Unidade Escolar

As metas do projeto Político Pedagógico desta unidade ensino foi elaborado de acordo com o Plano Nacional de Educação- PNE, Plano Distrital de Educação - PDE e Currículo em Movimento com o compromisso de levar em consideração os princípios norteadores de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade. Assim criou as seguintes metas:

- Melhoria na infraestrutura escolar;
- Aumentar a participação da comunidade;
- Redução dos índices da evasão e reprovação;
- Melhoria do desempenho dos índices educacionais nas avaliações internas e externas.

9. Objetivos

9.1. Objetivo Geral

“Segundo o marco normativo brasileiro, é princípio e finalidade da educação a formação de cidadãos”. Tanto a Constituição Federal como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB estabelecem que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Projeto Político Carlos Mota, 2011, p15).

Neste sentido, o Projeto Político-Pedagógico deve relacionar com os saberes de forma inclusiva e considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Com uma prática educacional interdisciplinar favorecendo ao educando apropriar-se dos recursos culturais relevantes para a intervenção e participação ativa e coerente na vida em sociedade, oferecendo atividades desafiadoras e provocativas, reconstruindo e vivenciando o currículo em movimento, organizando o trabalho pedagógico da escola utilizando estratégias pedagógicas que levem em conta a construção dos estudantes.

9.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover alternativas de atendimento e acompanhamento no processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Promover aprendizagens pelo pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, a formação de atitudes e valores aceitando as vivências de diversos letramentos;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino com os princípios da Educação Integral, com a ampliação do tempo e espaço e oportunidades educacionais por meio da realização do trabalho pedagógico que favoreça as aprendizagens.
- ✓ Buscar apoio, recursos humanos e materiais que atendam as necessidades gerais existentes no ambiente escolar;

- ✓ Programar as ações de orientação educacional, no desenvolvimento e acompanhamento das atividades e atendimento aos alunos com rendimento insatisfatório;
- ✓ Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Melhorar a estrutura física da escola e conservar o Patrimônio Público, bem como valorizar o trabalhador em educação;
- ✓ Implementar o novo Currículo em Movimento de Educação Básica das Escolas Públicas do DF;
- ✓ Evidenciar situações da realidade identificando problemas e buscando as possíveis soluções valendo-se do pensamento lógico, análise crítica e criativa na seleção dos procedimentos a serem tomados com apoio da comunidade escolar (conselho escolar);
- ✓ Fortalecer o vínculo da escola com a família no intuito de propiciar diálogos éticos e de corresponsabilização de seus papéis visando garantir acesso, permanência e formação integral dos alunos;
- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da instituição;
- ✓ Estabelecer momentos de avaliação durante a execução da Proposta Pedagógica;
- ✓ Promover em parceria com a família, o desenvolvimento integral da criança para que adquira competências e habilidades, tornando-a capaz de crescer como cidadã feliz, solidária, consciente e participativa na sociedade;
- ✓ Valorizar e reconhecer a importância da Educação Infantil dentro do processo de construção do conhecimento;
- ✓ Desenvolver projetos específicos, valorizando as diferenças e sensibilizando comunidade escolar da importância do processo de inclusão.

10. Fundamentos Teóricos-metodológicos que fundamentam a Prática Educativa

Na Escola Classe 03, acreditamos firmemente na importância de fundamentar nossa prática educativa em abordagens teóricas e metodológicas sólidas. Um dos principais pilares que guiam nosso trabalho é a Pedagogia Histórico-crítica, uma abordagem que valoriza a compreensão crítica da realidade e busca a transformação social através da educação.

A Pedagogia Histórico-crítica, desenvolvida por teóricos como Dermeval Saviani, propõe uma visão da educação como um instrumento de emancipação e conscientização. Em nossa escola, isso se traduz em uma abordagem que não apenas transmite conhecimento, mas também estimula os alunos a refletirem criticamente sobre o mundo ao seu redor.

Ao aderirmos à Pedagogia Histórico-crítica, reconhecemos que a educação não é neutra; ela reflete e perpetua as relações de poder e as estruturas sociais existentes. Portanto, buscamos conscientizar nossos alunos sobre as injustiças e desigualdades presentes na sociedade, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança.

Além da Pedagogia Histórico-crítica, também incorporamos outros fundamentos teóricos em nossa prática educativa. O construtivismo, por exemplo, nos inspira a oferecer atividades que desafiam os alunos a construir ativamente seu próprio conhecimento. A aprendizagem cooperativa e colaborativa promove a interação entre os alunos, incentivando a troca de ideias e experiências.

Nossa abordagem também valoriza a inclusão, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Ao adaptar nossas estratégias de ensino para atender às necessidades variadas dos alunos, buscamos criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

A escola Classe 03 faz sua avaliação pedagógica das aprendizagens, como instrumento diagnóstico de evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, dentro de um processo contínuo com vista à reflexão crítica sobre a prática e não apenas por uma classificação desvinculado da realidade do aluno.

A Concepção de Educação Integral compreende uma educação que deve garantir o desenvolvimento pleno do sujeito em todas as suas dimensões - intelectual, física, emocional e cultural.

Em resumo, na Escola Classe 03, reconhecemos a importância de fundamentar nossa prática educativa em sólidos fundamentos teóricos e metodológicos. Ao aderirmos à Pedagogia Histórico-crítica e integrarmos outras abordagens relevantes, buscamos proporcionar uma educação que não apenas transmita conhecimento, mas também promova a conscientização, a reflexão crítica e a transformação social.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo da Educação Básica inclui desde dos aspectos básicos envolvendo os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos, no qual, concretizam na sala de aula relacionando a teoria e prática no planejamento e ação.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV - O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A organização curricular, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos alunos prosseguir os estudos (Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2006). Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

O Ensino Fundamental de 09 anos do Distrito Federal adota como Estratégia Pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de forma que o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos correspondem a I, II e III Etapa do Bloco Inicial de Alfabetização (Parecer nº 212/2006 – CEDF). Em conformidade com a Estratégia Pedagógica para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos – BIA, não há retenção no 1º e 2º ano – I e II etapas do Bloco Inicial de Alfabetização, desde que cumprida a frequência mínima de 75% dos dias letivos.

Neste caso, o BIA constitui em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada dos professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as quatro práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem).

Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos alunos, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização (leitura e interpretação, análise linguística, sistematização para o domínio do código e prática de produção de textos).

- MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS

Instituição: SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL						
Unidade de Ensino: ESCOLA CLASSE 03 DE BRAZLANDIA						
Regime Anual						
Modulo: 40 semanas						
Turno: Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Língua portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Arte (visuais/teatro/dança/música)	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)		25	25	25	25	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
OBSERVAÇÕES:						
1. Módulo-aula 60 (sessenta) minutos;						

2. O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio;
3. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos o desenvolvimento das atividades contempla os componentes curriculares determinados pela legislação vigente.
4. Os temas transversais são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos de todos os componentes curriculares das áreas do conhecimento, com ênfase em: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, temas locais, valores e atitudes.

Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que deve ser ministrado no contexto de todo currículo escolar, o conteúdo eu trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela a Lei nº 11.525, de setembro de 2007 que acrescente o 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de dois de janeiro de 2007; Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016); semana conscientização do uso sustentável da água nas unidades de ensino lei Distrital nº 5,243/2013; semana de educação para a vida lei Federal nº 11.998/2009; Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1433/1997); Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980), Distrital da Orientação Profissional/1º emprego (Lei Distrital: 5.953/2017) Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6,325/2019) dia nacional da Educação Ambiental lei federal 12.633/2012; dia nacional de luta das pessoas com deficiência lei Federal nº 11.133/2005; dia nacional da consciência negra lei federal nº 10.639/2003; dentre outros temas que são desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

O Ensino Religioso, regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo.

Pautada nessas diretrizes, a organização curricular da Escola Classe 03 de Brazlândia respeita as necessidades e a realidade em que a unidade de ensino está inserida. Os conteúdos, de acordo com a matriz curricular/ Currículo em Movimento, são separados por bimestre, de maneira a atender as demandas específicas de cada ano/turma, dentro de um contexto pedagógico histórico-crítico, que embasa nossa prática escolar.

As atividades são planejadas semanalmente, utilizando-se o espaço da coordenação pedagógica coletiva, com vistas à formação multidimensional de nossos educandos, buscando fortalecer o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Cultura de Paz, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dentro de uma perspectiva de Educação Integral.

Destaca-se o Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral, que tem o compromisso na construção da vida cultural da comunidade, visando promover a melhoria da qualidade de ensino, “com vista à formação completa da criança e do adolescente (KUBISTSCHEK, 2000, p.141), em seu pleno desenvolvimento como pessoa, exercício da cidadania e formação para o trabalho com a participação da família, instituição e sociedade “A proposta da Educação Integral prevê a ampliação de tempo de cinco para nove horas diárias por quatro vezes por semana de permanência do aluno na escola, com vivência de atividades formativas diversificadas, pensando na valorização do ser humano multidimensional e os direitos coletivos. Neste sentido, a educação Integral entende-se não somente como um aspecto quantitativo do aumento do tempo de permanência do estudante na escola, mas proporciona qualitativamente tempos e espaços maiores e melhores para que se cumpra a função social desta unidade de ensino, bem como a formação do ser humano em sua integralidade, respeitando suas múltiplas dimensões de maneira a atender suas necessidades educativas durante o processo formativo, construído a partir da interação entre a escola e a comunidade.

A organização do trabalho pedagógico da Educação Integral da unidade de ensino se define o atendimento de 110 alunos dos 2º ao 5º ano na utilização dos diversos espaços, como a Escola Parque da Natureza de Brazlândia, Biblioteca Comunitária de Brazlândia e outros parceiros, fortalecendo o tempo para as aprendizagens dentro e fora da escola, desenvolvendo atividades pedagógicas de acompanhamento pedagógico Português e Matemática, arte circense, atividade recreativa e futsal, informática com 02 professores regente, auxílio de dois educadores sociais e supervisão do coordenador.

De acordo com a Art. 205 da Constituição Federal que evidencia a Educação, direito de todos e dever do Estado e da Família, logo, entende-se que o estudante tenha seu fluxo escolar interrompido, por qualquer razão, continua a fazer jus aos acessos à educação e a continuar sendo o dever do Estado a garantir esse direito. No Art. 24, inciso V, da LDB (lei. 9.394/96), respalda a proposta pedagógica realizar a correção de fluxo com o planejamento temporal e espacial, de gestão e curricular na organização do trabalho pedagógico.

Todas as atividades de avaliação do Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral será norteada com os princípios, instrumentos, procedimentos e registros orientados pelas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF.

A escola desenvolve o trabalho por meio de projetos, parcerias como PSE (Programa Saúde na Escola), ações e práticas pedagógicas num contexto interdisciplinar, observando-se e levando em consideração os eixos transversais acima citados, que integram o Currículo em Movimento.

Assim, não há nesta unidade escolar uma divisão curricular com fins e vistas a uma mera seleção ou coleção de conteúdo a serem trabalhados de forma fragmentada e/ou descontextualizadas em um bimestre. E sim, elege Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e

Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para a sustentabilidade.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1. Organização dos tempos e espaços

Esta unidade de ensino oferece à comunidade escolar a 2ª etapa de Ensino Fundamental de 09 anos, organizadas em anos e ciclos, atendendo do 1º ao 5º ano e a Educação Integral de 9 horas no regime anual de 200 dias letivos, distribuídos em 25 horas de aula semanais e 15 horas em coordenações pedagógicas para o docente, sendo assim dividida: as segundas e sextas-feiras Coordenação Individual fora do ambiente Escolar, as terças-feiras e quintas-feiras Coordenação Individual, as quartas-feiras Coordenação Coletiva e Coordenação Setorizada a cada 15 dias de forma alternada. Funciona no turno diurno (matutino e vespertino) de segunda a sexta feira, das 7h30 às 12h30 e das 13h às 18h, conforme o Calendário Escolar da SEEDF, podendo ainda, em casos excepcionais ou por conta de dias móveis letivos, transformar alguns sábados em dias letivos.

Matutino		vespertino	
7:30 às 10:15	Regência de Classe	13:00 às 15:15	Regência de Classe
9:30 às 10:00	Lanche Escolar	15:15 às 15:30	Lanche Escolar
10:15 às 10:30	Intervalo	15:30 às 15:45	Intervalo
10:30 às 12:30	Regência de Classe	15:45 às 18:00	Regência de Classe

Educação Integral: A instituição educacional atende os alunos do Ensino Fundamental, dos 2º e 5º anos em turmas da alvorada e sobretarde. Nesse sentido, a organização do tempo e espaço escolar da educação Integral se orienta pela a seguinte rotina, lembrando que toda atividade realizada fora da escola o transporte e realizado pelo Programa Caminho da Escola:

Turma da Alvorada		Rotina				
Turmas	Horário	Segunda-feira	Terça- feira	Quarta- feira	Quinta- feira	Sexta-feira
Todas as turmas do matutino	7:30 às 9:30	Trabalho pedagógico c/ professor				
	9:30 às 10:00	1ª Refeição (lanche)				
	10:00 às 10:35	Trabalho pedagógico c/ professor				
	10:35 às 10:50	Intervalo				
	10:50 às 12:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	12:20 às 13:00	2ª refeição (Almoço)				
2º aos 5º anos	13:00 às 14:00	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
Todos os alunos	16:00 às 16:30	3ª Refeição (lanche)				

Turma da sobretarde		Rotina				
Todos os alunos	8:30 às 8:45	1ª Refeição (lanche)				
2º aos 5º anos	8:45 às 12:30	-	-	Educ. Integral	Educ. Integral	Educ. Integral
Todos os alunos	12:30 às 13:00	2ª Refeição (almoço)				
	13:00 às 15:20	Trabalho pedagógico c/ professor				
	15:20 as 15:50	3ª Refeição (lanche)				
	15:50 às 16:05	Intervalo				
	16:05 às 18:00	Trabalho pedagógico c/ professor				

Utilizamos de estratégias como o reforço escolar, o reagrupamento interclasse semanal para todos os estudantes do ensino fundamental em geral e Projeto Interventivo permanente buscando atingir as necessidades pedagógicas dos discentes, que surgem durante o processo ensino-aprendizagem.

12.2. Relação escola-comunidade

Na Escola Classe 03, reconhecemos a importância vital da parceria entre a escola e a comunidade para o sucesso educacional dos nossos alunos. Nossa abordagem é centrada na ideia de que a colaboração ativa e o envolvimento da comunidade são fundamentais para criar um ambiente escolar enriquecedor e sustentável.

Entendemos que a comunidade não é apenas um recurso externo, mas sim um parceiro essencial em nossa missão educacional. Dessa forma, procuramos estabelecer uma relação de confiança e colaboração mútua, onde as necessidades, os valores e as contribuições de cada parte são reconhecidos e valorizados.

Na Escola Classe 03, a participação da comunidade se reflete em várias áreas-chave:

1. **Engajamento dos Pais e Responsáveis:** Reconhecemos os pais e responsáveis como os primeiros educadores de nossos alunos. Portanto, buscamos envolvê-los ativamente em todas as etapas do processo educativo, incentivando sua participação em reuniões, eventos escolares e atividades de voluntariado.
2. **Atividades e Eventos Comunitários:** Organizamos e participamos de atividades e eventos comunitários, como feiras de ciências, festivais culturais e campanhas de conscientização, que fortalecem os laços entre a escola e a comunidade local.
3. **Integração de Saberes Locais:** Valorizamos os saberes e as tradições locais, integrando-os ao currículo escolar sempre que possível. Isso não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também fortalece sua identidade cultural e sua conexão com a comunidade.
4. **Apoio da Comunidade em Projetos Escolares:** Recebemos o apoio ativo da comunidade em projetos escolares, sejam eles relacionados à melhoria das instalações, à arrecadação de fundos ou ao desenvolvimento de iniciativas pedagógicas inovadoras.

Na Escola Classe 03, acreditamos que uma parceria forte e participativa entre a escola e a comunidade é essencial para promover o sucesso acadêmico, emocional e social de nossos alunos. Por meio do trabalho conjunto e do compromisso compartilhado, buscamos criar um ambiente educacional que inspire, capacite e transforme não apenas os alunos, mas também toda a comunidade ao nosso redor.

12.3. Relação teoria e prática

Os princípios filosóficos e pedagógicos da Escola Classe 03 baseiam-se na Constituição Federal, 1988; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996; bem como no Referencial Curricular Nacional e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Fundamental e no novo BNCC.

Assim, propiciar a formação baseada na reflexão permanente e no conhecimento construído a partir da prática, orientando a criança a desenvolver saberes relacionados à ação cidadã, formando o aluno numa perspectiva crítica e inovadora, torna-se um fator importantíssimo no processo de aquisição do conhecimento.

Nossa intenção é desenvolver um trabalho, visando à inclusão científica e tecnológica dos alunos, desenvolvendo o pensamento crítico, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas, incentivando a cooperação e o respeito do trabalho em equipe, além de promover a aprendizagem de conteúdos fundamentais para a formação científica e de relevância social em nossos alunos.

12.4. Metodologia de ensino

A Escola Classe 03 adota a pedagogia de projetos como metodologia de ensino, reconhecendo sua eficácia em promover a aprendizagem significativa, o engajamento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida.

Na pedagogia de projetos, os alunos são incentivados a explorar temas relevantes e interessantes por meio de projetos integrados, que envolvem investigação, colaboração e resolução de problemas. Esses projetos são planejados com base nos interesses e necessidades dos alunos, proporcionando-lhes um papel ativo em sua própria aprendizagem.

Uma das características distintivas da pedagogia de projetos na Escola Classe 03 é sua abordagem interdisciplinar. Os projetos são concebidos para integrar conceitos e habilidades de várias áreas do conhecimento, proporcionando aos alunos uma compreensão holística e contextualizada dos temas abordados. Isso promove uma visão ampla e interconectada do mundo, preparando os alunos para enfrentar desafios complexos e interdisciplinares.

Além disso, a pedagogia de projetos na Escola Classe 03 enfatiza a aprendizagem ativa e experiencial. Os alunos são incentivados a realizar pesquisas, realizar experimentos, realizar

entrevistas e participar de atividades práticas que os levem a explorar o mundo real e aplicar seu conhecimento de forma prática e relevante.

O papel do professor na pedagogia de projetos é o de facilitador e orientador. Os professores ajudam os alunos a definir metas de aprendizagem, a desenvolver planos de ação e a refletir sobre suas experiências de aprendizagem. Eles fornecem suporte individualizado, feedback construtivo e recursos adequados para garantir o sucesso dos projetos.

Por meio da pedagogia de projetos, a Escola Classe 03 busca não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, comunicação e criatividade. Essas habilidades são essenciais para o sucesso dos alunos na escola e além dela, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir de forma significativa para a sociedade.

Todos os trabalhos desenvolvidos pela a escola estão em consonância aos Programas e projetos da SEEDF com a proposta pedagógica da escola, seguindo as orientações propostas pela SEDF.

12.5. Organização da Escolaridade : ciclos séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmenos, Anos e/ ou séries ofertadas

A unidade de Ensino atende o Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola, a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 - Plano Nacional de Educação (PNE) em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica de cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação. A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), 1º ao 3º ano , letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. Em continuidade ao processo de aprendizagem, ao estudante do 2º Bloco (4º e 5º anos) que deve ser oportunizadas situações de letramento que retomem, aprofundem e ampliem conteúdos num desenvolvimento em espiral do currículo.

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Na Escola Classe 03, estamos comprometidos com a excelência educacional e o desenvolvimento integral de nossos alunos. Como parte desse compromisso, temos o orgulho de apresentar os programas desenvolvidos para promover o sucesso acadêmico, o bem-estar socioemocional e o engajamento socioeducacional. Estes programas refletem nossa visão de uma educação inclusiva, inovadora e centrada no aluno.

Programa Superação: Com iniciativa de corrigir a situação de incompatibilidade idade/ano e reconstruir a trajetória escolar para chegar ao sucesso dos alunos do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental de 09 anos da rede temos o Programa SUPERAÇÃO, que contempla nossos alunos com defasagem dos 3º ao 5º ano.

Alfaletando: No ano de 2023, conforme estabelecido pelo Decreto 11.556/2023, provindo da SEEDF, foi formalizado o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), uma iniciativa resultante de parcerias entre Ministério da Educação (MEC), estados e municípios. Em resposta ao CNCA, em fevereiro de 2024, o Distrito Federal promulgou o Decreto 45.495, instituindo o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal- Alfaletando. O principal objetivo do Programa é assegurar que todas as crianças matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas até o término do 2º ano do Ensino Fundamental. Ademais, o Programa visa também, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental, prejudicados pela pandemia. Neste sentido, os professores responsáveis pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 1º e 2º anos, foram convocados mediante portaria, a participarem do Curso de Formação Alfaletando. O Curso terá duração de 180h, divididos em dois blocos de 90h. Os encontros acontecerão todas às quintas-feiras, no modo presencial, nos Polos indicados pela Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB), da Coordenação Regional de Ensino de Brasília. Esta capacitação será coordenada pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), com o apoio dos Articuladores Locais Itinerantes e Articuladores Regionais do Programa.

A escola participa do Programa Alfaletando com 04 turmas de 1º ano e 03 turmas de 2º anos com o total 142 de estudantes e 08 professores de 1º, 2º anos e coordenador estão participando do curso Alfaletando.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

14.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Projeto Político pedagógico da escola apresenta como característica da escola a interdisciplinaridade e o troca de saberes, com o foco na interação aluno e professor articulando com as metas e objetivos do PPP e sempre norteado pelos princípios de Integralidade, Intersetorialidade, Transversalidade relacionado aos saberes de forma inclusiva e considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

14.2. Articulação com Currículo em Movimento

A articulação acontece na concretização do Currículo a partir dos projetos pedagógicos da escolas, que são construídos de forma participativa e democrática, envolvendo todos os sujeitos que fazem a educação acontecer na escola. Nesta expectativa o Currículo em movimento está disposto a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas; a discutir a função social da escola e o aligeiramento dos saberes; a romper com a concepção conservadora de ciência e da fragmentação do conhecimento e reinventa a educação é como uma construção coletiva.

Todos os projetos da unidade de ensino foram construídos de acordo o Currículo em Movimento apoiando a prática pedagógica do professor e tonando o processo de ensino aprendizagem mais prazerosa.

14.3. Articulação com o PDE e/ou com PPA e /ou com PEI e ou ODS 4

A Missão do PEI:

Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para

o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.

Em acordo com a missão do PEI os nossos projetos visa o aluno como protagonista na transformação social por meio de uma educação de excelência.

Os projetos específicos desenvolvidos pela unidade de ensino buscam garantir a qualidade da educação norteados pelo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4), que enfatiza as ações destinadas a "assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", com isso a importância da articulação dos objetivos projetos pedagógico específicos estarem alinhados com estratégias para alcançar as metas nº 04, 05, 06 do Plano Distrital de Educação-PDE, apontando caminhos para a sua efetivação e configurando como referência o Planos Plurianuais – PPA visando solucionar problemas.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

O Programa Saúde na Escola (PSE) representa uma iniciativa de extrema relevância no contexto educacional brasileiro, pois visa integrar a promoção da saúde com o ambiente escolar, reconhecendo a escola como um espaço privilegiado para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Ao articular o PSE com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, torna-se possível alinhar as ações do programa com os objetivos, valores e metas educacionais estabelecidos pela comunidade escolar, garantindo assim uma abordagem mais contextualizada e eficaz.

15.2. Articulação com Currículo em Movimento

A relação entre o PSE e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é igualmente importante, uma vez que a BNCC reconhece a necessidade de promover a formação integral dos estudantes, incluindo aspectos relacionados à saúde e ao bem-estar. Assim, o PSE contribui para a concretização dos princípios e competências previstos na BNCC, proporcionando uma educação mais abrangente e voltada para o desenvolvimento pleno dos alunos.

No contexto específico do Distrito Federal, o "Currículo em Movimento" da Secretaria de Educação (SEEDF) propõe uma abordagem curricular mais flexível e contextualizada, buscando integrar temas relevantes à realidade dos estudantes e da comunidade escolar. Nesse sentido, o PSE pode ser incorporado de maneira transversal ao currículo, proporcionando oportunidades de aprendizagem significativas e promovendo uma educação mais holística.

Para a Escola Classe 03, os benefícios do Programa Saúde na Escola são múltiplos e impactantes. Em primeiro lugar, o PSE contribui para a criação de um ambiente escolar mais saudável e acolhedor, onde os alunos se sentem valorizados e cuidados não apenas em relação ao seu aprendizado acadêmico, mas também em relação à sua saúde física, mental e emocional. Isso pode resultar em um aumento da motivação, do engajamento e do bem-estar geral dos estudantes. Além disso, o PSE pode fortalecer a integração entre a escola, a comunidade e os serviços de saúde locais, facilitando o acesso dos alunos a serviços de saúde preventiva, como vacinação, orientação

nutricional, prevenção de doenças e promoção da saúde mental. Essa integração também pode favorecer a identificação precoce de problemas de saúde e a implementação de intervenções adequadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de suas famílias.

Em resumo, o Programa Saúde na Escola desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar dos estudantes, ao mesmo tempo em que se articula de forma harmoniosa com o PPP, a BNCC e o Currículo em Movimento da SEEDF. Para a Escola Classe 03, isso se traduz em benefícios tangíveis, como um ambiente escolar mais saudável, uma educação mais integral e uma maior integração com a comunidade, resultando em alunos mais saudáveis, felizes e preparados para enfrentar os desafios do futuro.

15.3. Articulação com o PDE e/ou com PPA e /ou com PEI e ou ODS 4

A articulação do PDE e dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil vem focar nas demandas da sociedade; prioridades e metas; apontando caminhos para a sua efetivação por meio de estratégias usando como referência os planos plurianuais – PPAs nas diferentes esferas de gestão com o intuito de solucionar problemas, via intervenções planejadas compreendendo a educação como peça fundamental para a construção do Estado Democrático, cuja materialização intenta um projeto de desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educativo como estratégia de superação de desigualdade social.

Todos os Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições coloca os serviços públicos mais próximo a nossa comunidade promovendo a democratização do acesso aos serviços públicos.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

16.1. Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação na instituição deve encorajar a comunicação entre a comunidade escolar, envolvendo problemas comuns e a solução deles em colaboração, diminuir a desconfiança entre os vários níveis do sistema educativo, facilitar o clima para mudanças e melhorias, bem como encorajar a autocrítica e o desenvolvimento pessoal.

Nesse sentido:

“A avaliação da aprendizagem neste contexto, buscará ir além da simples aplicação de testes, provas e tentará verificar o rendimento através da produção livre, relacionamentos, expressões próprias, explicações práticas, simulações etc.” (Muzakani, 1986, p.25).

Assim, a avaliação segue as orientações da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional lei 9394/96 ao determinar que [...] Avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção [...]. (LDB 9394/96 seção II, art. 31).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem. O artigo 3º quando declara os princípios da educação, no inciso IX, registra garantia de padrão de qualidade.

No artigo 4º, ao referir-se ao dever do estado com a educação, expressa a garantia de padrão de qualidade, no inciso IX, “padrões mínimos de qualidade de ensino definidos como variedade e quantidade mínimas por aluno de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”. Na referida lei fica evidente a necessidade da garantia de uma educação ofertada com qualidade aos alunos. Nesse sentido a escola para garantir o prescrito na lei e sua função social deve acompanhar a aprendizagem do aluno, por meio do processo de avaliação da aprendizagem e ainda, avaliar o desenvolvimento de seu processo administrativo e pedagógico.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções. A recuperação de objetivos não alcançados,

individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outros procedimentos oportunos em cada caso.

Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), bem como para os 4º e 5º anos, utilizam-se também projetos interventivos e reagrupamentos. Nas etapas I e II do BIA, a avaliação da aprendizagem não tem caráter promocional e a retenção nessas etapas dar-se-á apenas para os alunos que não obtiverem 75% de frequência no ano letivo. Fora essa especificidade, a retenção poderá ocorrer apenas na etapa III do bloco e no 5º ano.

16.2. Avaliação em larga escala

Além dessas ferramentas da Avaliação Formativa, a escola também participa dos processos de Avaliações em Larga Escala e de Rede (SAEB, Avaliação diagnóstica da SEEDF, SIPAEDF entre outras), cujo objetivo é diagnosticar nos alunos o nível de domínio de competências essenciais para a plena formação de indivíduos capazes de participar ativamente da sociedade. Quando agregado ao trabalho dos professores que estão diariamente em sala de aula, torna-se um instrumento útil para o desenvolvimento de uma educação mais eficiente e que leva em consideração a heterogeneidade intrínseca aos grupos de alunos.

Nessa perspectiva, importa que esses três níveis de avaliação – Larga Escala, Rede e Institucional – interajam entre si, contribuindo efetivamente para a melhoria da qualidade de ensino, devendo ser utilizadas de maneira a promover a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, garantindo a todos o direito à efetiva aprendizagem.

16.3. Avaliação Institucional

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal promove o processo de Avaliação Institucional com todos os seus funcionários efetivos ou contratados com objetivo de colher informações para aprimorar o desempenho e a eficiência da qualidade da Educação, em sua maioria a avaliação é feita por questionários.

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para aprendizagem

O Processo avaliativo desenvolvido na unidade de ensino é de forma constante e com instrumentos diversificados que permitem mapear o conhecimento dos estudantes para orientar o planejamento do trabalho da escola e fazer intervenções pedagógicas mais assertivas.

Nesse sentido a avaliação tem o objetivo de investigar durante todo o tempo, na sala de aula, se os alunos estão ou não aprendendo e o por quê, afim que essas informações sirva para replanejar as atividades de modo a atender às necessidades do estudantes.

Esse modelo traz abordagem de mudança de foco do ensino para a aprendizagem, reforçada sobretudo pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e respeitando o fato de que os estudantes possuem ritmos e maneiras variadas de aprender. Também desconstrói, ainda, a responsabilização única dos alunos pelas lacunas em suas aprendizagens.

Neste contexto, a avaliação formativa busca apoiar a progressão das aprendizagens, uma vez que oferece possibilidades de trabalho com estudantes em diferentes níveis de aprendizagem, e também proporcionar a utilização de metodologias ativas, que costumam engajar mais os alunos nas atividades.

16.5. Conselho de Classe

O Conselho de Classe assume um papel importante no campo avaliativo. No processo de gestão democrática, o Conselho de Classe é essencial, pois [...] “guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino que é o eixo central em torno do qual desenvolve-se o processo de trabalho escolar” (DALBEM, 1995, p. 16).

Em acordo o Conselho de Classe da Escola Classe 03 é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, uma ferramenta pedagógica para acompanhamento e avaliação do processo ensino aprendizagem do aluno e fundamentado no projeto político pedagógico da escola e no Regimento Escolar que possibilita a inter-relação entre atores da educação, entre turnos, turmas e anos, favorecendo a integração entre anos/ turmas. Essa afirmação enfatiza o caráter articulador dos diversos segmentos da escola reduzindo o invisualíssimo e a fragmentação, buscando a construção e a efetivação de um processo de gestão democrática e é direcionando ao processo de ensino e sua relação com a aprendizagem, ou seja, o objeto do Conselho de Classe é o ensino e suas relações com a avaliação da aprendizagem, aproveitando seu potencial de gerador de ideias e de espaço educativo, garantindo um espaço de avaliação coletiva e o seu papel de órgão democratizador da escola.

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao conselho de classe:

“... o status de colegiado que comporá com os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola, destinando a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem.” (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014, p.274).

Sendo assim, o Conselho de Classe realizará reuniões bimestrais durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino, a fim de propiciar momentos para identificar, refletir, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Sendo ele um órgão colegiado integrante da gestão democrática, a sua composição será pelos membros: docentes de cada turma, equipe gestora, especialista (SEAA e sala de Recursos), carreira assistência e pais ou responsáveis.

17. Papéis e Atuação

17.1. Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA) e (SAA).

A portaria nº 254 de dezembro de 2008, publicado em diário Oficial nº 248 de dezembro de 2008, página 17, regulamenta as atividades das Equipes Especializadas de Apoio a aprendizagem no âmbito da rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A Equipe caracteriza-se como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação e devidamente habilitados em Pedagogia ou Psicologia, sempre em articulação com profissionais do serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos, quando se tratar de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais. Nossa unidade de Ensino atualmente conta contamos com a Pedagoga, porém não há o profissional atuando como Psicóloga(SAA). A carência já se encontra aberta na Regional de Ensino

17.2. Orientação Educacional (OE)

O Orientador Educacional desempenha um papel crucial na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, o aprimoramento das práticas pedagógicas e o fortalecimento da comunidade escolar como um todo. Suas responsabilidades abrangem diversas áreas, sendo essenciais para garantir um ambiente escolar saudável, inclusivo e propício ao aprendizado. O orientador dessa Unidade de Ensino tem a articulado nos seguintes aspectos: Orientação e apoio aos estudantes, acessória às famílias, orientação e apoio aos professores, Mediação de Conflitos, Trabalho em Rede, Formação Continuada dos Professores. No momento não há profissional atuando nesse serviço. A carência já se encontra aberta na Regional de Ensino

17.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos: é uma atendimento de natureza pedagógica, que suplementa, no caso de estudantes com altas habilidades, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e transtorno

global de desenvolvimento – TGD/TEA, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas, assim como auxiliar o docente com sugestões de materiais e apoio pedagógico. Nossa Escola possui o espaço para o atendimento dos nossos educandos, porém a profissional que atua nesse serviço se encontra de LTS.

17.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Hoje a unidade de ensino tem a contribuição de 16 Educadores Social Voluntário e 02 Monitores. Todos desempenham papéis complementares e essenciais na Escola Classe 03, proporcionando suporte acadêmico, emocional e social aos alunos, promovendo um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, e contribuindo para o sucesso educacional e pessoal de todos os estudantes. São direcionados de acordo com a necessidade das turmas e após o Conselho de Classe podem ser redirecionados, de acordo com as demandas e estratégias do grupo.

17.5. Biblioteca Escolar/ Sala de Leitura

A sala de leitura é um espaço essencial em qualquer escola. Esse ambiente tem como objetivo principal promover o hábito da leitura e o acesso à informação, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Atualmente está sendo executado através de um projeto, no qual o profissional que executa é uma professora readaptada.

17.6. Conselho Escolar

É um órgão colegiado, constituído por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, professores e equipe gestora), que toma decisões sobre as dimensões administrativa, financeira e políticopedagógica da escola. Ele tem a finalidade de assegurar a participação de todos os segmentos nas decisões do referente a escola, acompanhando a aplicação dos recursos financeiros e discutindo prioridades.

O conselho Escolar da Escola Classe 03 de Brazlândia possui diferentes funções, no qual podemos destacar as função deliberativas - a lei atribui ao conselho função específica para decidir sobre determinadas questões; Consultiva - possui carácter de assessoramento, exercido por meio de pareceres, aprovados pelo colegiado; fiscal- te a função de fiscalizar o cumprimento de normas e legalidade ou legitimidade de ações , aprova-las ou determinar providencias de alterações e mobilizadora - ação efetiva de mediação entre a escola , governo e sociedade tornando um mecanismos de democratização do ensino e da gestão democrática, proporcionando um caminho a participação e ao comprometimento mútuo para a melhoria da qualidade da educação da unidade de ensino.

17.7. Profissionais Readaptados

A atuação de um professor readaptado na Secretaria de Educação pode variar de acordo com a legislação e as políticas educacionais do local específico. No geral, um professor(a)readaptado(a) é aquele que, por motivos de saúde ou outros, não pode mais exercer suas funções originais de ensino em sala de aula. Na Escola Classe 03, a professora readaptada desempenha um papel essencial na sala de leitura, onde seu compromisso com a educação continua a brilhar. Encarregada da organização e empréstimo de livros, ela não apenas facilita o acesso à vasta gama de recursos literários disponíveis, mas também promove o amor pela leitura. Ela orienta os alunos na escolha de livros adequados às suas preferências e níveis de leitura, incentivando a exploração de diferentes gêneros e estilos literários.

A atuação da professora readaptada na sala de leitura não se limita apenas aos alunos. Ela também está disponível para orientar e apoiar os colegas professores, fornecendo sugestões de leitura e recursos educacionais que possam enriquecer suas práticas pedagógicas. Assim, na Escola Classe 03, a professora readaptada desempenha um papel fundamental na promoção da leitura e na formação de uma comunidade escolar comprometida com o conhecimento e o aprendizado contínuo.

17.8. Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é uma função crucial em qualquer instituição educacional, responsável por coordenar e apoiar as práticas pedagógicas, visando à melhoria contínua da qualidade

do ensino e aprendizagem. O funcionamento da coordenação pedagógica envolve uma série de atividades e responsabilidades essenciais:

1. **Planejamento Curricular:** A coordenação pedagógica colabora com os professores na elaboração e implementação do currículo escolar, garantindo que esteja alinhado com as diretrizes educacionais e as necessidades dos alunos.
2. **Formação Continuada:** Organiza e facilita programas de formação continuada para os professores, visando ao aprimoramento de suas práticas pedagógicas e ao desenvolvimento profissional.
3. **Acompanhamento e Avaliação:** Realiza acompanhamento regular das aulas, oferecendo suporte aos professores, observando as práticas em sala de aula e fornecendo feedback construtivo para promover o aprimoramento do ensino.
4. **Gestão de Recursos:** Auxilia na gestão de recursos educacionais, como materiais didáticos, tecnológicos e humanos, garantindo que estejam disponíveis para apoiar o processo de ensino e aprendizagem.
5. **Mediação de Conflitos:** Atua como mediador em situações de conflito entre alunos, entre alunos e professores ou dentro da equipe pedagógica, buscando soluções que promovam um ambiente escolar harmonioso e propício ao aprendizado.
6. **Desenvolvimento de Projetos Educacionais:** Colabora na concepção e implementação de projetos educacionais que visam enriquecer o ambiente escolar e promover a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.
7. **Parceria com Famílias e Comunidade:** Estabelece canais de comunicação eficazes com as famílias dos alunos e a comunidade local, promovendo uma relação de parceria e colaboração em prol do sucesso educacional dos estudantes.
8. **Análise de Resultados e Tomada de Decisões:** Analisa dados e resultados educacionais, utilizando essas informações para tomar decisões informadas e implementar estratégias de melhoria contínua.

Em suma, o funcionamento da coordenação pedagógica envolve uma abordagem holística e colaborativa para promover a excelência educacional, garantindo que todos os aspectos do processo de ensino e aprendizagem sejam cuidadosamente planejados, monitorados e aprimorados.

17.8.1. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no ambiente escolar, atuando como um elo entre a gestão escolar, os professores, os alunos e suas famílias. Sua atuação abrange uma série de responsabilidades e funções que visam garantir a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

17.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é um espaço extremamente importante para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos estudantes, nele podemos propiciar formações continuadas, organizar, discutir e definir metodologias de ações. Sendo assim, a coordenação pedagógica da Escola Classe 03, organiza-se da seguinte maneira:

- Segundas-feiras e sextas-feiras: é destinada a Coordenação Pedagógica Individual
- Quartas-feiras: destinada a coordenação coletiva, espaço dedicado para formações continuadas internas e/ou externas, estudos de documentos, palestras, rodas de conversa com convidados, assuntos administrativos, planejamento de projetos coletivos, confraternizações, dentro outras temáticas pertinentes para a demanda da escola.
- Terças-feiras e quinta-feira: momento destinado para planejamento das atividades que serão trabalhadas com os estudantes, bem com o manejo dos documentos oficiais para essa separação. Momento para interação e trocas de experiências entre os pares. Além de oferta do reforço escolar para os estudantes e atendimento individualizado aos pais.

17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Na Escola Classe 03, a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são prioridades essenciais para promover um ambiente escolar acolhedor e propício ao crescimento pessoal e profissional. Vejamos algumas maneiras específicas de como isso ocorre:

Formação Continuada: A escola promove regularmente programas de formação continuada para os professores, oferecendo workshops, cursos e palestras sobre temas relevantes para a prática pedagógica, como metodologias de ensino inovadoras, inclusão educacional, uso de tecnologia na educação, entre outros. Essas oportunidades de aprendizado permitem que os professores se atualizem e aprimorem suas habilidades, contribuindo para a qualidade do ensino.

Comemoração de Datas Específicas: A escola reconhece e celebra datas importantes relacionadas à educação e à cultura, como o Dia do Professor, o Dia da Educação, o Dia da Consciência Negra, entre outros. Essas comemorações não apenas valorizam o trabalho dos profissionais da educação, mas também promovem a conscientização sobre questões relevantes para a comunidade escolar.

Investimento em Material e Infraestrutura: A escola investe constantemente em material didático, recursos tecnológicos e infraestrutura física para garantir um ambiente de ensino-aprendizagem adequado e estimulante. Isso inclui a compra de livros, materiais pedagógicos, equipamentos audiovisuais, manutenção de espaços escolares, entre outros investimentos que contribuem para a qualidade do ensino.

Momentos de Relaxamento e Cuidado com a Saúde Mental: A escola reconhece a importância do bem-estar emocional e mental dos profissionais da educação e promove momentos de relaxamento e cuidado. Isso pode incluir, atividades de relaxamento, grupos de apoio, acesso a serviços de aconselhamento psicológico, entre outras iniciativas que visam garantir o equilíbrio e a saúde mental dos educadores.

Por meio dessas estratégias, a Escola Classe 03 demonstra seu compromisso com a valorização e a formação continuada de seus profissionais da educação, contribuindo para um ambiente escolar positivo e estimulante, onde todos podem alcançar seu máximo potencial.

18. Estratégias Específicas

18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação:

Abandono, evasão e a reprovação escolar é um problema encaminha nossos estudantes para a possibilidade de retenções e conseqüentemente ao atraso escolar e a defasagem idade/ano. Assim a Escola Classe 03 , tendo como embasamento legal, o disposto no Art. 12 da LDB, Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que afirma que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

Nesses momentos, é importante reforçar a parceria da escola com a família e órgãos externo como o conselho tutelar utilizando as ferramentas de grandes efeitos, Escuta Ativa da comunidade escolar e a Busca Ativa Escolar assim elaborar o plano de ação de acolhimento do nosso aluno. A reprovação tem um efeito negativo na aprendizagem e reforça a desigualdades, com o impacto na distorção idade-series como também leva ao abandono. Partindo desse pressuposto a Escola Classe 03 para reduzir os índices de reprovação, utiliza o reforço escolar em contra turno, diagnostico dos rendimentos dos alunos no decorrer do ano letivo, acompanhamento individualizado e os projetos interventivos.

18.2. Recomposição das aprendizagens:

O foco é ajudar os estudantes com dificuldades na aprendizagem, traçando meios para recuperar o conteúdo que não foi adquirido/assimilado durante a série cursada. Para lidar com essa recomposição e promover a superação das dificuldades dos alunos, a Escola Classe 03, adota uma abordagem centrada no aluno. Aqui estão algumas alternativas e estratégias utilizadas: reforço escolar, atividades complementares, projetos de recuperação (ALFALETRANDO E SUPERAÇÃO), reagrupamento, monitoramento e avaliação contínua, parceria com a família, entre outras.

18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

O desenvolvimento da cultura de paz no ambiente escolar é fundamental para criar um espaço seguro, acolhedor e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos. Esse desenvolvimento ocorre durante todo tempo, desde do nascimento perpassando para a vida adulta. Sendo assim, inicia-se esse processo na escola.

Aqui na Escola Classe 03, partimos de discussões com o grupo e diante das demandas levantadas e observações cotidianas traçamos alguns meios para fazer as intervenções. Sendo elas: o projeto virtudes, o projeto Dinheirinho do Bem, atividades de sensibilização sobre temas relacionados à paz, como palestras, debates, seminários e projetos interdisciplinares, programas e iniciativas que promovam a empatia, a compreensão e a inclusão de todos os alunos e mediação de conflitos, onde os próprios alunos são treinados para atuar como mediadores em situações de conflito entre colegas.

18.4. Qualificação da transição escolar

A transição escolar pode se referir a diferentes momentos de mudança na vida acadêmica de um estudante. Pode ser a transição da educação infantil para o ensino fundamental, do ensino fundamental para o ensino médio, ou mesmo a passagem do ensino médio para a faculdade ou universidade. Essas transições são importantes porque envolvem não apenas mudanças no ambiente físico e nas rotinas de aprendizado, mas também mudanças emocionais e sociais. Marturano (2015)

também esclarece que os impactos nos marcos de transição (entre cada uma das etapas de ensino, por exemplo) têm consequências significativas durante toda a vida escolar de cada estudante, tanto nos seus relacionamentos quanto no seu desempenho acadêmico, podendo, inclusive, aumentar os índices de reprovação e evasão escolar. Os dados levantados pela própria Secretaria de Educação do DF corroboram com essas teses.

A Escola Classe 03, observando o impacto e a importância desse momento na vida dos estudantes, tem trabalhando essa temática em consonância com os documentos da Secretaria de Educação (Currículo em Movimento, Caderno Transição Escolar, Caderno Orientador entre outros). Assim adotamos algumas estratégias para facilitar a transição escolar como: orientação, atividades de integração e socialização, apoio emocional, fornecimento de recursos e informações sobre os novos ambientes escolares, vivências práticas da nova realidade e visitas e acolhimentos dos estudantes. O objetivo é ajudar os estudantes a se adaptarem de forma positiva às mudanças, promovendo seu bem-estar geral e sucesso acadêmico.

19. Processo de Implementação do PPP

A escola não é apenas como um espaço de transmissão do conhecimento, mas também um local de interação durante o processo de ensino e aprendizagem, unindo não somente o corpo docente e alunos, como também todos os demais envolvidos, direta ou indiretamente nesse processo. Além da ação conjunta, envolvendo todos os segmentos da escola, destacam-se os avanços tecnológicos como fator importante na conquista de melhorias na qualidade da educação.

O processo de implementação são desempenhadas com a finalidade de promover, diretamente, mudanças e transformações no contexto escolar. Elas se propõem a promover transformações das práticas educacionais, de modo a ampliar e melhorar o seu alcance educacional (Lück, 2008).

O processo de implementação PPP envolvem diversas dimensões: a gestão pedagógica, gestão de resultados, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeiras e gestão administrativa. É importante ter em mente que essas áreas de gestão escolar são apresentadas separadamente mas são de fato inter-relacionadas e todas elas interdependentes com maior ou menor intensidade, conforme a situação envolvida.

19.1. Gestão Pedagógica

Gestão Pedagógica é tem o foco em todas práticas de ensino e que se relacionam com ela, desde do planejamento até a análise do que esta acontecendo em sala de aula, na formação continuada dos professores e a participação das famílias que afetam os resultados da aprendizagem.

Luck (2009) afirma que,

“A gestão pedagógica é a dimensão mais importante por causa da sua finalidade, mas que todas as demais convergem a ela numa atuação sistemática e intencional para promoção da formação e a aprendizagem dos alunos. Ferreira (2008), ao tratar do que é pedagógico na escola diz que, “é todo o pensar-agir da escola com o intuito de produzir conhecimento”.

Assim a gestão pedagógica é aonde na execução do PPP ganha significado, por intermédio da prática educativa dos professores, traduzida no currículo com a participação de toda a comunidade escolar, grupo gestores, funcionários, pais e alunos empenhados em executar as diretrizes e o planejamento regulado pelas políticas educacionais do sistema de ensino, mas também garantir a autonomia, que reverberam na construção coletiva do PPP.

19.2. Gestão de Resultados

A Gestão de Resultados tem como objetivo de utilizar os indicadores de desempenho como base para traçar novas ações ou estratégias pedagógicas para melhoria da qualidade do ensino na instituição de ensino. Partindo desse pensamento, há sempre o que melhorar no processo de ensino-aprendizagem para buscar a excelência na educação.

Refletir e avaliar o trabalho desenvolvido na unidade de ensino considerando alguns pontos de questionamento:

- Metodologia de ensino adotado está sendo eficaz?
- Será que os discentes estão realmente aprendendo?
- Quais habilidades precisam ser desenvolvidas?
- Há diferenças no desempenho entre uma turma e outra? Porque?
- Quais são os aspectos que divergem no desempenho da aprendizagem?
- Será que os resultados e diagnósticos estão sendo bem aproveitados para melhoria do ensino?

Para obter os resultados educacionais precisamos das avaliações internas e externas e formais ou informais, a fim de verificar o desempenho de nossos alunos, das turmas ou de modo geral e com os resultados obtidos é possível criar plano de ação para promover as correções, novas estratégias e a melhoria das práticas pedagógicas.

19.3. Gestão participativa

A democratização da escola e a participação na gestão escolar são direitos conforme A Constituição Federal – Capítulo da Educação, art. 206, inciso VI - afirma que a gestão democrática do ensino público deve ser na forma da lei. A Lei é a LDB ([Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.](#)), Art. 3, inciso VIII, segundo a qual o ensino será ministrado com base na gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.

A gestão escolar participativa deve ser considerado um exercício de cidadania que possibilita ao coletivo escolar a participar nos processos decisórios que acontecem no interior da escola.

Para Weffort (1995, p. 99), (...) a escola que se abre à participação dos cidadãos não educa apenas às crianças que estão na escola. A escola cria comunidade e ajuda a educar o cidadão que participa da escola, a escola passa a ser um agente institucional fundamental do processo da organização da sociedade civil.

A gestão participativa em nossa escola promove a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar.

De acordo com Libâneo (2001), a participação é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas (planos, programas, projetos, ações, eventos) como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

Na Escola Classe 03, a gestão participativa busca os princípios gestão democrática que defende uma educação coordenadas com atitudes que afirmam a participação social no planejamento, na execução e elaboração de políticas educacionais. Essas medidas dentro da esfera educacional tem o objetivo da permanência do aluno na escola com uma educação com qualidade social.

19.4. Gestão de Pessoas

A escola é um ambiente vivo e pleno onde acontece ações diretas de muitas pessoas e todos ligados ao mesmo propósito, contribuir no processo ensino-aprendizagem. É local de tomada de decisões que envolvem aspectos burocráticos; disciplina e relações laboral, tratamento de conflitos

individual e coletivo; relações com sindicatos; plano de carreiras; avaliação de desempenho e principalmente clima de motivação do desenvolvimento das atividades cotidianas. Então (CHIAVENATO, 2010, p. VII).(…) Falar de gestão de pessoas é falar de gente, de mentalidade, de inteligência, de vitalidade, ação e pro ação.

Como instituição de ensino devemos nos preocupar com a diversidade e a pluralidade de recursos humanos, idade, habilidades e gêneros.

É com atenção deixar a todos atores da educação para manter-los motivados, propiciar momento de formação, compartilhar responsabilidades, desenvolver a interação escola e comunidade escolar e utilizar a prática da comunicação aberta e transparente.

19.5. Gestão Financeiras

Schuch (2007, p. 8) aponta que “Os recursos públicos repassados às escolas trazem na sua concepção a exigência de que o planejamento, acompanhamento e controle do uso dos recursos sejam realizados com a participação da comunidade escolar, dando visibilidade à gestão financeira”.

Dentro desse contexto, a Escola Classe 03 trabalha em conjunto com sua comunidade escolar informando, consultando e prestando contas sobre os acontecimentos da gestão financeira, no qual poderá sentir-se mais comprometida com todos atores da educação, somando-se à direção numa gestão compartilhada.

A autonomia escolar se dá pela atuação co-participativa do gestor escolar e das Instâncias Colegiadas quanto à administração dos recursos recebidos do Governo Federal e GDF, baseada nos princípios legais, que regulam e normatizam a destinação e aplicação dos recursos. As verbas que constituem os recursos financeiros, recebidos pela escola são advindas de segmentos diversificados, a saber: Verbas Federais, Programas do Governo Federal - PDDE, PDE/ESCOLA e PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA- PDAF. Todos esses programas requerem do gestor e da comunidade escolar atitude consciente e participativa. É necessário conhecer bem, acompanhar de perto o andamento.

19.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa apoia a estrutura pedagógica da escola, dando condições a alcançar as metas pedagógicas. Por conta disso, os recursos escolares têm de ser geridos da maneira mais profissional possível.

Segundo Lück (2009) a gestão administrativa na escola é a organização da parte burocrática; gerir os recursos materiais; humanos e físicos da instituição de ensino; ter uma gestão dos serviços de apoio; entre outros.

E Daft (2010) pontua que administrar é atingir metas de modo eficiente e eficaz por meio do planejamento, organização, liderança e controle dos recursos organizacionais.

Então podemos entender que gestão administrativa é o ato de gerir, ou realizar ações que conduzam o alcance dos objetivos e metas propostas. compreendemos que a gestão administrativa escolar, da unidade de ensino, está relacionada à parte física e institucional. A parte física é o prédio e os equipamentos/materiais que a escola possui e a parte institucional são os direitos e deveres, as atividades da secretaria e a legislação escolar.

20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) é crucial para garantir que as metas e objetivos estabelecidos estejam sendo alcançados de forma eficaz.

20.1. Avaliação Coletiva

A avaliação dessa proposta deve ocorrer com constância, para que sejam analisados o progresso em relação às metas estabelecidas e identificar áreas que precisam serem reajustadas. Assim, a avaliação será contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos no Projeto Político - Pedagógico centrando-se na intenção de interpretar o andamento do projeto, redefinindo metas e processos, a partir dessa interpretação.

20.2. Periodicidade

A avaliação acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados a Avaliação pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar.

20.3. Procedimentos / instrumentos

Serão utilizados debates, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no presente projeto.

O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas aqui como norteadoras do processo educacional, onde o corpo docente avalia e intervém da

melhor maneira possível na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.

O Conselho Escolar, Conselho de Classe, também serão de fundamental importância no processo avaliativo, uma vez que, possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo. Esses “órgãos” deverão reunir bimestralmente (no caso do Conselho de Classe), ou sempre que haja necessidade de sua intervenção no âmbito escolar, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios.

O Projeto Político Pedagógico realizado em uma construção coletiva, onde toda a comunidade participa das tomadas de decisões, articulando-se com a compreensão da realidade social que a escola está inserida, com elemento essencial de democratização do saber, onde todos os atores envolvidos devem assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional nos aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no dia -a - dia da escola e na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

Considerando assim, podemos dizer que o Projeto Político Pedagógico é um documento que dará suporte ao trabalho coletivo em todos os segmentos, da dimensão do currículo na unidade escolar. Contudo, é preciso deixar claro que o Projeto Político Pedagógico não é estático, é um documento que precisa ser avaliado tempo em tempos por sua comunidade escolar, necessitando de atualizações caso necessário, em seus Plano de Ações, Projetos, Objetivos e Metas, buscando tornar a escola um lugar onde as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um espaço de oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar.

20.4. Registros

Todos os registros da avaliação serão feitos pelas atas, relatórios, Diário de Classe e o Registro de Avaliação - RAV é um instrumento composto por dois formulários: Formulário 1 - Descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante (ANEXO I) e Formulário 2 - Ata de Conselho de Classe (ANEXO II). Nesses documentos o(a) professor(a) registra a análise das aprendizagens e do desenvolvimento do estudante do Ensino Fundamental. O objetivo do formulário é acompanhar a história da construção da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante durante o bimestre, por meio da observação, do registro, da reflexão e das intervenções pedagógicas.

21. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Ministério da Educação (MEC). 2009.

_____. LEI Nº 4036/2007. Brasília: DODF, 2007, p. 1-4, de outubro de 2007.

_____. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais, 2002.

_____. Plano Orientador das Ações de Educação Especial nas Escolas Públicas do Distrito Federal. 2006.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações para a Educação de Alunos com Necessidades Educativas Especiais. 2006.

BRASILIA/ GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. SEEDF. Curso PROGESTÃO: Módulos II, III e IV. 2001.

_____. Diretrizes Pedagógicas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. 2008.

_____. Secretaria de Educação do Distrito Federal. V Plenarinha: A Criança na Natureza por um Crescimento Sustentável. 2017.

_____. Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2020.

_____. Projeto Cidade Escola Candanga: Educação Integral. 2014.

_____. Orientação Pedagógica. 2014.

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em larga escala 2014-2016, 2014.

_____. Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, SEEDF: 2012.

_____. Educação Integral: texto referência para o debate nacional. Brasília: Ministério da Educação, 2009. (Série Mais Educação).

_____. Diretrizes para Educação Integral no Distrito Federal, Educação Integral: Ampliando Tempos, Espaços e Oportunidades Educacionais, 2009.

_____. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. 2012.

KUBITSCHKEK, Juscelino. Por que construí Brasília. Brasília: Senado Federal, 2000.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, Fevereiro de 2012.

LIBANEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Revista e ampliada. Goiânia: Alternativa, 2004.

_____.SEEDF. Caderno Orientdor. Convivência Escolar e Cultura de Paz.SEEDF,2020.

DISTRO FEDERAL. Lei N° 5.499, de 14 de julho de 2015. Institui o Plano Distrital de Educação (PDE), e dá outras providencias. Disponível em: Lei 5499 de 14/07/2015(sinj.df.gov.br)Acesso em xx setembro /.2022.

22. APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> Meio Ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar as diferentes disciplinas e séries de nossa Escola, promovendo relações entre elas, no esforço de romper as barreiras que fragmentam o conhecimento, os professores e os alunos; Fazer a relação sempre necessária do saber desenvolvido na Escola com a realidade, buscando tratar da questão do Meio Ambiente no entorno da Escola, em seus diversos aspectos, indo do local, ao global (mundo) dentro do mesmo tema; Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente; Demonstrar que a reciclagem pode trazer inúmeros benefícios; Trabalhar o respeito para com a natureza e para consigo mesmo; Trabalhar as diversas formas de vida existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha; Conhecer as partes de uma planta; Conhecer os tipos de animais; Desenvolver a linguagem oral; Levar a criança a valorizar o meio 	<ul style="list-style-type: none"> Visita ao parque ecológico da cidade: exploração da flora e fauna locais, escuta de lendas indígenas e populares sobre as árvores, apreciação da natureza e o bem-estar que ela nos proporciona; Visita ao Zoológico; Realizar passeata na cidade pró ao meio ambiente; Feira de Ciência e Cultura; Cultivar a horta escolar; Distribuir de folhetos e informativos alertando a comunidade sobre a degradação do meio ambiente; Realizar concurso e redação sobre o tema; Montar peças de teatro baseada no tema. Estudar das formas de tratamento de lixo da nossa cidade e do Brasil e entender os problemas causados por nossos maus hábitos; Estudar e interpretar as contas de água e luz, bem como algumas formas de mudar a rotina para reduzi-las e economizar 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>ambiente e identifica-se como parte integrante e agente de promoção do desenvolvimento sustentável;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma horta e cuidar dela; • Observar o desenvolvimento de um ser vivo; • Valorizar o meio ambiente. <p>• Identificar a água como recurso indispensável à vida e compreender como ocorre sua distribuição no planeta.</p> <p>• Reconhecer que a água é originária do lençol freático subterrâneo.</p> <p>• Introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais;</p>	<p>água e luz;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar a um Galpão de Reciclagem para conhecer a realidade dos catadores e recicladores e entender o processo de reaproveitamento do lixo seco. Produção de relato sobre a visita; • Confeccionar brinquedos e jogos com materiais recicláveis; • Para a realização das visitas e ações fora do ambiente escolar, há a necessidade do fornecimento do transporte escolar; • Buscar parcerias com órgãos governamentais (EMATER, IBAMA...) 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o Brasil e Brasília - DF: suas histórias e sua gente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar transformações e permanências nas vivências culturais e socioeconômicas da coletividade no tempo nos aspectos: físicos, geográficos e humanos existentes em nossa cidade, no DF e no país. • Conhecer e valorizar fatos históricos e culturais da cidade, DF e do país; • Reconhecer semelhanças e contrastes, qualidades e especialidades na arte dos diferentes povos ou comunidade e valorizar nossos artistas; • Incentivar a pesquisa e analisar os fatos ocorridos na história de nossa cidade, do DF e do Brasil; • Localizar o Brasil na América do Sul e no mapa mundi a partir dos pontos cardeais, identificadas regiões, estados e capitais nas suas mais diversas formas; • Estudar e analisar as transformações e as permanências que ocorrem antes após o descobrimento do Brasil, como sua formação étnica, política e cultural; • Analisar fatos históricos e políticos no Brasil que influenciaram na criação de Brasília, seu reconhecimento como capital do Brasil, sua localização dentro do DF e toda a sua estrutura e importância política; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa; • Atividades com textos e música relacionadas ao tema; • Realização de experiências e palestras pedagógicas; • Confeção de livros, folhetos, cartas e álbuns; • Apresentações teatrais. • Visitação aos locais históricos, museus etc.; • Para a realização das visitas e ações fora do ambiente escolar, há a necessidade do fornecimento do transporte escolar; • Desenvolvido pelo 4ºano, prioritariamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • O fantástico mundo da leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar o manuseio e a leitura de diferentes textos; • Organizar, recriar histórias lidas ou ouvidas; • Oportunizar aos alunos a expressão de sentimentos, ideias e opiniões; • Proporcionar o encontro da criança com a linguagem política, de forma lúdica e sensível, proporcionando uma produtiva experiência com textos e com a língua como manifestação estética. • Reconhecer o valor da língua escrita como meio de informação e transmissão de cultura; • Despertar o interesse, a iniciativa e a autonomia para ler, especialmente textos literários e informativos, por compartilhar opiniões, ideias e preferências sobre leituras realizadas; • Promover maior intercâmbio entre as aulas, as atividades da sala de leitura e as demais áreas do conhecimento; • Criar o gosto pela leitura e o interesse pelos estudos; • Desenvolver no educando hábito e técnica de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da sala de leitura e de diferentes portadores de textos; • Realização de oficinas de leitura, teatro etc.; • Produção de textos por meio de dinâmicas figuras de interesse das crianças; • Estudos de textos, conversas, brincadeiras e jogos; • Uso de inteligência artificial, escrita criativa; • Reuniões, textos e palestras para os pais participarem e sensibilizarem-se da importância do acompanhamento diário que devem dar aos filhos. • Abertura e Culminância do projeto com visita de autores; com exposição de trabalhos dos alunos; • Trilha literária; • Sarau literário; • Estrelas literárias (adesão voluntária) 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> Inclusão 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a prática da socialização dos alunos na série; Sensibilizar os colegas de toda a classe e para integração do aluno; Criar situações de estímulo para a boa aprendizagem; Despertar o interesse a iniciativas e a autonomia com incentivo a frequência às aulas; Desenvolver hábitos de estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de autoestima; Criação de grupos teatrais e musicais; Professores e direção escolar visitas aos alunos infrequentes; Trabalhos diversificados; Atendimento individual; Atividades lúdicas; Palestras informativas para a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Virtudes / Cultura de Paz 	<ul style="list-style-type: none"> ● A proposta tem como objetivo, refletir juntamente com os alunos e seus familiares sobre sentimentos, ações e emoções positivas que podem contribuir para melhorar as nossas relações no ambiente escolar, familiar e na sociedade em geral. ● Conscientizar o aluno e a comunidade escolar sobre a importância de respeitar o próximo e viver com qualidade, priorizando a formação de valores e ética, favorecendo para que se torne um sujeito crítico e responsável. ● Trabalhar em parceria (alunos, professores, pais e comunidade escolar) na construção das relações interpessoais, buscando juntos medidas para prevenir qualquer prática de violência. ● Oportunizar momentos de reflexão sobre as ações/temática; buscar alternativas para propagação da cultura de paz no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de autoestima; • Definição das virtudes a serem estudadas, • Apresentações por seguimento; • Realização de oficinas de leitura, teatro etc.; • Visitações a palestras, oficinas, feiras etc.; • Utilizar o transporte escolar para passeio ou visitas; • Produção de textos por meio de dinâmicas figuras de interesse das crianças; • Estudos de textos, conversas, brincadeiras, músicas e jogos; • Elaboração de material pelos professores para compartilhamento durante o projeto; • Para a realização das visitas e ações fora do ambiente escolar, há a necessidade do fornecimento do transporte escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora e professores regentes e orientador (a) escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções 	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar o desenvolvimento da educação socioemocional com o grupo de alunos quinzenalmente; ● Estabelecer um canal direto de conversa com o grupo; ● Estabelecer proximidade para que haja confiança na busca pelo serviço de orientação educacional; ● Iniciar processo de discussão de forma lúdica sobre emoções, sentimentos e necessidades; ● Acolher as emoções, sentimentos e necessidades dos estudantes quando se fizer necessário; ● Possibilitar o desenvolvimento da capacidade de escuta junto ao grupo; ● Possibilitar o estabelecimento da cultura de falar das próprias emoções; ● Enaltecer o aluno, seja por meio de ações cotidianas, ou por meio de ações pontuais em datas comemorativas; ● Promover momentos individuais e coletivos com os estudantes para discussão sobre a temática da 	<ul style="list-style-type: none"> ● Rodas de Conversas; ● Dinâmicas; ● Trabalhos em grupo; ● Confecção de materiais; ● Literatura sobre o tema ● Musicalização- canções coerentes com o assunto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores regentes e professores regentes da educação integral orientador (a) escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<p>educação socioemocional;</p> <ul style="list-style-type: none">● Acolher as necessidades das famílias, em atendimentos individuais, ou em reuniões conjuntas com os envolvidos na vida daquele estudante (família, professores, orientação educacional, coordenação pedagógica e direção), na busca por entender o que está acontecendo;● Diminuir a incidência de adoecimento emocional/mental da comunidade escolar por ocasião do contexto pandêmico.			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Reagrupamento: criativos da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com os alunos que apresentam as mesmas habilidades; • Conhecer e ampliar o vocabulário; • Fixar letras, sílabas e frases; • Desenvolver consciência fonológica (grafema/fonema, aliteração, rima - de acordo com o nível psicogenético); • Leitura e interpretação de textos orais, escritos e não verbais; • Identificar tipos de gêneros textuais e elementos da narrativa; • Produzir frases; • Ler listas de palavras do mesmo campo semântico; • Incentivar o trabalho coletivo; • Contribuir para a organização do pensamento; • Contribuir para o desenvolvimento da linguagem oral; • Identificar e reconhecer números; • Desenvolver habilidades nas quatro operações matemáticas de acordo com o nível psicogenético; • Sistematizar as observações feitas pelos estudantes em cada um dos agrupamentos numéricos; • Interpretar problemas matemáticos de forma significativa; • Identificar habilidades, conteúdos que tenha a necessidade de trabalho sistematizado no reagrupamento interclasse. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de tempos e espaços para contemplar os alunos por habilidades; • Realização do diagnóstico da forma mais fidedigna possível; • Envolvimentos de todos da comunidade escolar, sendo feito de maneira engajadora; • Atividades dentro dos eixos de ludicidade, alfabetização e letramento; • Planejamento das ações em coordenações pedagógicas; • Organização do reagrupamento será feito pela coordenação pedagógica e equipe de direção e discutidas as propostas com o grupo de professores; • Momento de sensibilização e separação dos grupos de alunos feito de forma coletiva, sendo usado recursos como: dramatização, músicas, vídeos; • Atividades escritas e manuais sendo registrado em folha, ou por meio de fotos, principalmente em caso de atividades manuais/artesanais (sugestões de atividade: consciência fonológica; Glossários, gêneros textuais, produção oral e escrita, cruzadinhas, bingos, caça-palavras, massinha, jogos). 	<p>Equipe gestora, coordenadores e professores regentes.</p>	<p>Será realizado avaliações de forma contínua utilizando atividades individuais e. Será elemento de avaliação a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades. Ao final do projeto ocorrerá a aplicação de testes da psicogênese, pós alfabetizados, e outros teste com o intuito reavaliar e redefinir novas estratégias de ensino.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> • Dinheirinho do bem 	<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar conceitos de economia e finanças; • Promover o estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões econômicas, culturais, sociais, políticas e psicológicas, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro”. - Ensinar a planejar o uso dos recursos financeiros a curto, médio e longo prazos; • Oferecer conceitos e ferramentas sobre os bens e serviços financeiros para a favorecer a tomada de decisão autônoma baseada em mudança de atitude; • Estimular o desenvolvimento da educação financeira com as famílias. • Reconhecer a importância, compreender, valorizar e utilizar regras mínimas de boa convivência, na escola, em casa e na rua, vivenciando os valores universais (solidariedade, respeito...); • Zelar pela assiduidade e compromisso com horários; • Intensificar a relação professor-aluno; • Desenvolver a autoestima e resgatar os valores. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar aos alunos temas relevantes sobre educação financeira; ● Palestras (buscar parcerias) ● Atividades de conscientização sobre consumo, educação financeira; ● Realizar atividades no pátio acerca do tema; ● Leitura e debates de textos (diversos gêneros), apresentação de vídeos; ● Jogos e dinâmicas que estimulem a amizade, cooperação, solidariedade, honestidade e o respeito; ● Despertar as atitudes conscientes de responsabilidade com as atividades propostas no ambiente escolar, a frequência, suas atitudes, comportamento e compromisso ● Culminância com mercadinho, utilizando a moeda do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores regentes e professores regentes da educação integral orientador (a) escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Amigos da comunidade - Brincando e celebrando	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a integração entre professores, auxiliares, alunos e a comunidade; momentos de lazer, além da aquisição de cultura com brincadeiras de rodas; situações competitivas entre turmas; atividades desportivas; • Oportunizar aos alunos, descontração e entretenimento nas aulas, dinamizando-as com jogos pedagógicos; • Conscientizar os alunos da importância da competição, independentemente dos resultados; • Demonstrar aos alunos a importância histórica das brincadeiras de roda, envolvendo a família na aquisição de novos conhecimentos. • Aumentar da participação da Comunidade, promovendo maior integração entre comunidade e escola. • Incentivar e promover momentos de discussão da comunidade com os atores da educação. • Buscar mais parceiros da escola. • Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da conservação do patrimônio e economia das despesas correntes da unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Festa Folclórica. • Dia da Família. • Brincadeira de roda; • Jogos interclasse- Olimpíada e a diversidade cultural; • Semana do brincar; <p>Festividades e celebrações (Dia das Mães, dia dos Pais, Sarau Literário, Festas juninas, Hora Cívica Natalina etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões durante o ano letivo para que haja a participação de todos os segmentos na construção da Proposta Pedagógica da escola. • Cumprir as orientações legais da SEDF de modo a considerar a realidade e a característica da escola apresentando através de resultados práticos a missão de promover uma educação qualitativa. • Dar o suporte pedagógico e administrativo aos docentes para propiciar o desenvolvimento satisfatório do processo ensino aprendizagem dos alunos. • Administrar com zelo e transparência os recursos didáticos, patrimoniais e financeiros com apoio dos diversos segmentos da escola e do conselho escolar. • Viabilizar palestras educativas para a comunidade escolar através de parcerias com órgão do governo e outros sobre os mais diversos 	Equipe gestora, professor da sala de leitura e professores regentes.	Em todos os eventos a direção e os professores acompanharão e avaliarão todo o processo através de observações e discutirão os resultados e os problemas no decorrer das atividades.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conservar o patrimônio; • Levantar metas para economia dos recursos materiais; • Realizar eventos culturais com objetivos de conscientizar sobre a preservação do patrimônio público. • Conhecer a história das modalidades esportivas, • Valorizar as diferenças etnias, sociais e culturais e o contexto social e político em que cada evento acontece, • Reconhecer a importância da história de nosso País em Copas do Mundo, • Compreender a necessidade do trabalho coletivo para o sucesso do grupo, 	<p>temas, conforme interesse dos participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a participação dos docentes e servidores nos encontros pedagógicos promovidos pela SEEDF, informando-os dos mesmos através de documentos e reuniões. • Avaliar ações específicas bimestralmente conforme calendário escolar da SEEDF. • Realizar reuniões com conselho escolar para definir as prioridades; • Manutenção, conservação e limpeza da escola; • Leitura e interpretação de texto informativo, • Debate sobre o tema: As desigualdades sociais no Brasil, • Elaboração e escolha da mascote de nossa Copinha, • Organizar campeonatos e competições esportivas. • Utilizar o transporte escolar para passeio ou visitas; 		
--	---	---	--	--

Festa Junina

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Festa Junina	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da família de forma descontraída na vida escolar da criança; - Realizar evento que possibilita momento de lazer e convívio familiar; - Realizar gincana para arrecadação de doações e momentos de descontração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensaio das apresentações; - Enfeitar a escola com Bandeirinhas; - Compra de Materiais; - Elaboração de painéis; - Organização de almoço solidário para arrecadação de fundos; - Confeção de fichinhas; - Elaboração da rifa. - Confeção da roupa do Rei e Rainha; - Confeção da camiseta; - Pedido de Policiamento; - Solicitação de tenda. - Organização das músicas; - Organização de prendas; - Premiação da Gincana; - Solicitação de doações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora, Corpo docente e discente, todos os servidores e comunidade escolar. 	<p>Uma vez ao ano (junho ou julho); A avaliação ocorre na coordenação coletiva após a realização do evento.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • REFORÇO ESCOLAR 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o tempo de aprendizagem; • Sanar as dificuldades de aprendizagem; • Oferecer atividades pedagógicas, no turno e contra turno, para alunos com dificuldades de aprendizagem, • Desenvolver a auto-estima e a perseverança na busca de solução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Serão selecionados alunos com maiores dificuldades de aprendizagem nas suas turmas de origem pelo professor de sala; • Grupos de cinco alunos em uma hora por semana. • Avaliação será periodicamente e registrado os avanços e dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores regentes. • Professora Esmeralda Ribeiro de Souza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação será periodicamente e registrado os avanços e dificuldades.

Plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico

Implantação do PPP				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar a comunidade escolar da importância da discussão e da construção coletiva do PPP com a definição de princípios que regem a organização do trabalho escolar; • Construir e reconstruir todos os dias ações pedagógicas, onde todos (as) são respeitados (as) em seus direitos e em suas opções político pedagógicas, • Trazer para as discussões pedagógicas, de forma interdisciplinar, temas 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do ensino; • Superar as metas impostas pelo IDEB; • Diminuir os índices de Reprovação e abandono em 20%; • Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental. • Intensificar o processo de participação entre a escola e a comunidade; • Desenvolver a participação democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar; • Reuniões periódicas entre todos seguimentos para diagnostico e avaliação de excursão do P.P.P; • Criar projetos de integrados outras escolas, ampliando as atividades artísticas, esportivas e culturais; • Promover reuniões periódicas entre professores, 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, • Coordenação pedagógica e • Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo de 2024

<p>como a diversidade de gênero, etária, cultural, étnica e a perspectiva inclusiva de todos os estudantes e profissionais da educação para enfrentar o preconceito através do conhecimento,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver todas ações do projeto político pedagógico. 	<p>favorecendo exercício da cidadania criticamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que os alunos permaneçam na escola, reduzindo assim a evasão e a repetência em 20%; • Organizar e normatizar a instituição escolar, estabelecendo direitos e deveres de cada seguimento e definindo suas finalidades e atribuições; • Identificar os alunos com baixo rendimento e viabilizar estudos de reforço e recuperação; 	<p>coordenadores e equipe pedagógica, para discutir a avaliação como processo dentro da especificidade de cada disciplina, tendo como ponto de partida o PPP, Proposta Pedagógica e o Regimento Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar e colocar em prática o PP da escola, através do planejamento anual do professor, • Planejar e avaliar bimestralmente por Áreas de Conhecimentos; • Realizar Conselhos de Classe participativos bimestralmente; • Divulgar o PPP através dos Conselhos Escolares para a Comunidade. 		
--	---	--	--	--

<u>Gestão Pedagógica</u>				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> ● Viabilizar uma ação pedagógica que proporcione ao corpo discente um desenvolvimento amplo em relação ao conhecimento de si e do mundo, visando à inserção social e a busca do exercício da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver saberes relacionados à ação cidadã. ● Fortalecer práticas cotidianas, individuais e sociais, que gerem ações em níveis cognitivo, social, cultural e político. ● Incentivar a construção de uma aprendizagem por meio de competências e habilidades que servirão de suporte para novas aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de testes diagnósticos. ● Elaboração de estratégias e ações pedagógicas de intervenção, com base nos testes aplicados. ● Realização de reagrupamentos Inter e intraclasses e projetos interventivos. ● Aulas de reforço em horário contrário. ● Desenvolvimento de projetos, com temas diversos, que atendam as necessidades específicas dos educandos. ● Uso de materiais diversos, que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem significativa, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe gestora, professores, alunos e demais membros da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Decorrer do ano letivo.

		como jogos, oficinas, teatro, passeios etc.		
--	--	--	--	--

Gestão Participativa				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Democratizar o ambiente escolar junto à comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir a escola para a prática de atividades esportivas e culturais; • Promover encontros temáticos entre comunidade escolar e profissionais da escola; • Realizar reuniões periódicas com os pais para analisar o desempenho do aluno; • Realizar reuniões de diagnóstico avaliativo, bimestralmente ou quando for necessário, nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos da unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo ano letivo

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade de ensino visando elevar o nível de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as Taxas de Rendimento Escolar e aumentar os índices nas avaliações externas (SAEB e SIPAEDF); Viabilizar a Educação Integral de oito horas e meia com os 2º e 5º anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de diagnóstico e avaliação pedagógica com a comunidade escolar; Criar espaço de comunicação entre a comunidade escolar e a escola; Realizar visitas às casas dos alunos faltosos e desistentes buscando a compreender os contextos familiares e as causas da evasão, incentivar o retorno e comunicar as autoridades competentes os casos de negligência; Estabelecer contato efetivo e pedagógico com alunos faltosos; Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem e social, e encaminhar para as para 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo ano letivo

		<p>equipes competentes (SOE, COMPE, POSTO DE SAÚDE-Psicossocial, CONSELHO TUTELAR);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a leitura e pesquisa através de projetos pedagógicos, gincanas, concursos e campanhas literárias; • Ampliar o acervo de recursos pedagógicos, jogos e multimídias, disponibilizando aos docentes e discentes; • Ampliar os espaços lúdicos que promovam o resgate das brincadeiras infantis; • Apoiar e estimular o trabalho desenvolvidas pela Sala de Recurso e Apoio a Aprendizagem; <p>Promover oficinas pedagógicas e recreativas para o atendimento aos alunos.</p>		
--	--	--	--	--

Gestão Pessoas				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que ofertem uma educação de qualidade, dando suporte pedagógico, infraestrutura, recursos humanos adequados para as melhorias das condições de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o profissional da educação como agente de transformação social; 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer e estimular as condições para participarem de cursos, seminários, encontros, palestras entre outros na qualificação e aperfeiçoamento. Realizar reuniões semestrais com intuito de avaliar a PPP e o trabalho pedagógico/ administrativo/ financeiro; Promover atividades culturais e extracurriculares que possam melhorar a autoestima de todos os segmentos da escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo ano letivo

Gestão Financeira				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e dar autonomia gerencial para realização do projeto político-pedagógico, administrativo com os recursos financeiros da instituição educacional, com o apoio da comunidade escolar e suas entidades colegiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o gerenciamento do uso dos recursos financeiros repassados à unidade de ensino, através do PDAF, PDDE e recursos próprios da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões de planejamento estratégico financeiro trimestralmente. • Fazer levantamentos e planejamentos, de forma consultiva com as entidades colegiadas, das necessidades de escola; • Gerenciar e avaliar os gastos, com prestações de conta junto a SEEDF, entidades colegiadas e a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo.

Gestão Administrativa				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Garantir e promover ações que buscam a ofertar uma Educação pública de qualidade, dando suporte pedagógico, de infraestrutura, recursos humanos e melhorias das condições de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer e criar novas parcerias com instituições públicas e privadas visando atender as demandas da comunidade escolar; Otimizar do uso de recursos materiais, pedagógicos e administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover reuniões semestrais com os parceiros da escola e comunidade escolar, discutindo as necessidades da instituição e de que forma podem contribuir para a operacionalização. Estimular e apoiar a organização da comunidade escolar para que atuem em ações conjuntas, solidárias, cooperativas e comunitárias; Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, atas, documentação dos alunos, diários de classe, dentre outros). Cumprir com as obrigações do administrativo da rede de ensino e sua interface 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo

Planos de Ação Específicos

DENEAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos e discussões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os professores para identificar suas demandas; • Utilizar os espaços destinados às coordenações coletivas para refletir sobre a prática docentes; • Propor momentos voltados para a troca de experiências entre o corpo docente; • Acompanhar o trabalho pedagógico; • Auxiliar os professores nas coordenações por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de livros e matérias teóricos que auxiliem na formação prática dos docentes; • Realização de oficinas, sobre os temas diversos; • Utilização da coordenação pedagógica para planejamento de ações coletivas a serem realizadas no espaço escolar; • Elaboração de projetos que contemplem as necessidades da comunidade escolar de forma geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Será realizada ao longo de todo processo, por meio dos relatos, participação durante a realização das atividades e aplicação das teorias discutidas na prática diária de sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores pedagógicos e equipe gestoras da unidade ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Decorrer do ano letivo.

CONSELHO ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a participação da comunidade no processo educacional, auxiliando e apoiando a equipe gestora em questões administrativas, financeiras e pedagógicas. Atuar de forma consultiva, deliberativa, normativa ou avaliativa ações de unidade de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar das decisões pedagógicas e financeiras. Participar dos planejamentos pedagógicos e financeiros; Promover encontros da comunidade escolar ou de seus segmentos com o Objetivo de oportunizar diálogos e reflexões sobre cidadania e ética. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção encontros regulares com a comunidade escolar; Divulgação periodicamente e sistematicamente informações sobre as deliberações do Conselho; Discutir e adequar para o âmbito da unidade escolar as diretrizes da Política Educacional; Decidir sobre a organização e o funcionamento da escola, o atendimento à demanda e demais aspectos pertinentes; 	<ul style="list-style-type: none"> Por meio da participação nas ações do conselho escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Membros do conselho escolar; Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo.

		<ul style="list-style-type: none"> • Traçar normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da legislação em vigor; • Decidir sobre procedimentos relativos à priorização de aplicação de verbas; • Eleger o(s) representante(s) para o Colegiado Regional de Representantes de Conselho de Escola 			
--	--	--	--	--	--

SERVIDORES READAPTADO					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos pedagógicos, que estimulem a leitura dos diversos gêneros textuais integrando a sala de leitura às atividades pedagógicas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer com que a comunidade escolar se envolva em diferentes situações de leitura; Alcançar pelo menos 80% dos alunos, estimulando-os desenvolver o gosto e o prazer da leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimos de livros; Contação de história; Confecção de murais informativos; Restauração de livros; Projetos de leitura simultânea; Divulgação do acervo literário; Projeto caixa estante. 	<ul style="list-style-type: none"> Será realizada a partir da observação do interesse, participação e exposição de trabalhos realizados pela comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> Professora Marta de Moura Rosa 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo.

Educador Social Voluntário					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, em atividades no pátio escolar e em passeios; - Auxiliar na organização dos materiais escolares; - Informar à professora, as observações relevantes relacionadas ao estudante; - Apoiar e acompanhar o estudante que apresente momentos de descontrole comportamental sob orientação do professor, 	<p>Durante o ano letivo, cumprir com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Orientação e supervisão ao aluno nas refeições, segurar o talher de maneira adequada, manter a postura ao sentar-se, utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal, lavar as mãos, vestir (abotoar, fechar o zíper) e se calçar (dar o laço no cadarço), brincadeiras no parque, no recreio, em passeios; - Orientação quanto à organização do seu material escolar; - Supervisão e acompanhamento do 	<p>Ocorrerá durante todo o ano letivo de 2024 de acordo com a atividade a ser desempenhada e a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.</p>	<p>Monitores e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o período letivo</p>

<p>da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do estudante; - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade. 		<p>aluno em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental. 			
--	--	---	--	--	--

Monitor					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; - Participar de programas de treinamento e formação continuada; - Auxiliar o professor no controle comportamental dos estudantes; - Acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar; 	<p>Durante o ano letivo, cumprir com as responsabilidades de sua função na Instituição de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes; orientar sobre a utilização adequada do banheiro, bem como sua higiene pessoal; - Orientar e supervisionar os estudantes nos horários das refeições; no intervalo; nas atividades e em passeios; - Acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; 	<p>Durante todo o ano letivo de acordo com a atividade a ser desempenhada, a avaliação é realizada com a observação do desempenho das atividades.</p>	<p>Monitores e Equipe Gestora.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>

<p>- Atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;</p> <p>- Supervisão e acompanhamento do aluno em atividades pedagógicas, propiciando sua interação com seus pares;</p> <p>- Executar outras atividades de interesse da área.</p>		<p>- Acompanhamento do estudante que apresente momentos de descontrole comportamental.</p> <p>- Auxiliar na organização dos materiais escolares;</p> <p>- Informar à professora, as observações relevantes relacionadas ao estudante;</p> <p>- Receber e entregar os estudantes ao responsável antes e após as aulas;</p> <p>- Orientação quanto à organização do seu material escolar.</p>			
--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA EEAA

Eixo: Reunião com a Direção Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Eixo: Coletivas com professores e coordenadores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Acompanhar as ações pedagógicas coletivas na escola.</p> <p>-Está participativa nas questões administrativas</p> <p>-Promover formações para os colegas professores voltadas para a necessidade coletiva</p>	<p>-Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagens.</p> <p>-Inetirar-se de assuntos administrativos da instituição, repassados coletivamente.</p> <p>-Promover formações pedagógicas a partir de queixas, para construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto institucional.</p>	<p>Participação presencial</p> <p>Formações combinadas em conjunto com a coordenação</p>	<p>Toda quarta-feira</p>	<p>Professores</p> <p>Coordenação</p> <p>Direção</p> <p>EEAA</p> <p>Sala de Recursos</p>	<p>Mediada e formativa, relacionado as ações desenvolvidas</p>

Eixo: Ações voltadas para as famílias

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>-Atender as famílias cujos estudantes foram encaminhados ao SEAA</p> <p>-Acolher as famílias que estejam com dúvidas sobre enturmação, retenção e outros aspectos pedagógicos.</p>	<p>1. Acolher a família</p> <p>2. Receber queixas familiares e avaliar</p> <p>-Promover fortalecimento de trabalho conjunto com a família para melhor atender o estudante.</p> <p>-Refletir sobre as atribuições familiares e da instituição.</p> <p>-Oferecer redes de apoio quando se fizer necessário</p> <p>-Instrumentalizar a família na condução das questões da criança</p>	<p>-Reuniões com grupos familiares e individualmente</p> <p>-Convocação para recebimento de documentações dos estudantes</p> <p>-Convocação para anamnese e conversa com os familiares</p> <p>-Registro em Ata e documentos próprios</p>	<p>Quando se fizer necessário</p>	<p>EEAA</p> <p>Professor</p> <p>Direção</p>	<p>Baseada na receptividade e devolutivas da família.</p>

Eixo: Formação Continuada para os professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Reuniões nas coletivas Trabalho com materiais diversos Trocas de experiências Convidar profissionais	-Promover trocas de experiências -Desenvolver e estimular o prazer de ser um professor pesquisador -Construir juntos uma pedagogia significativa, motivadora e cheia de novidades	-Estudos de autores pedagógicos -Pesquisas a cerca das queixas escolares advindas dos professores -Momentos de produção e práticas eficazes e possíveis para sala de aula	Todas as quartas-feiras, podendo ser em outro dia da semana caso seja necessário	EEAA Sala de Recursos Professores Coordenação Direção	Conforme produtividade aproveitamento detodos.
---	---	---	--	--	--

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento das observações levantadas pelos professores a cerca dos estudantes, dificuldades, estratégias e avanços	-Orientar professores sobre a elaboração dos relatórios - Promover reflexões sobre as limitações e habilidades que não impedem avanços significativos	-Sentar em reunião para tratar sobre o caso de cada estudante e cada turma -Registrar em ata e em ficha apropriada as informações coletadas	No mês de: Abril-Maio Julho Outubro Dezembro	EEAA Direção Professores Coordenação EEA	Baseada nos relatos do professores em conjunto com corpo diretório, SEAA e EEA

Eixo: Atendimento ao aluno

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>-Solicitar o comparecimento do aluno em turno contrário</p> <p>-Quando necessário retirar de sala de aula em momentos adequados para realizar o atendimento</p>	<p>-Conhecer a criança e promover interação e segurança para se obter um relacionamento de confiança da criança junto ao professor para melhor obtenção de resultados para a avaliação</p> <p>-Oferecer estratégias diversificadas para entender melhor habilidades e competências que a criança já possui, e só depois entender as dificuldades apresentadas</p>	<p>-Conversar com a criança</p> <p>-Conhecer as percepções e expectativas a respeito de sua vida escolar</p> <p>-Possibilitar espaços de escuta e estabelecimento de novas formas de interação</p> <p>-Utilizar instrumentos específicos para avaliação</p> <p>-Favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e estratégias metacognitivas</p> <p>-Registro do processo e conclusões - RAIE</p>	<p>Terça-Feira Quinta-Feira E quando se fizer necessário</p>	<p>Pedagogos Psicólogos Coordenadora</p>	<p>A cada encontro, mediado e colaborativo</p>
--	---	--	--	--	--

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Observação de estudantes mediante queixa do professor.</p>	<p>Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos</p>	<p>Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações</p>	<p>Mínimo e/ou quantas vezes se fizer necessário</p> <p>2 vezes na semana</p>	<p>EEAA Professores</p>	<p>Observação da rotina e das atividades propostas pela professora; duração cerca de 30 minutos; sendo necessário retornar a observação</p>

-Levantamento de estudantes -Repasse de atendimento	- Promover um relacionamento de interação e ações que possibilitam avanços e resultados pedagógicos -Estimular e oferecer estratégias para se trabalhar com o grupo de professores	Levantamento de estudantes para atendimento e os recebidos pela direção mediante a família -Analisar estratégias para melhor atender as demandas da escola	Semanal ou quando se fizer necessário	EEAA Direção	Realizada a cada encontro e registrada em Ata
--	---	---	---------------------------------------	-----------------	---

Eixo: Reuniões EAP

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação semanal Contribuições pedagógicas Repasse de informações de demandas advindas da SEDF	-Interagir com as práticas de outras escolas -Trocas de experiências para aprimoramento de práticas pedagógicas e avaliativas.	-Momento de coletividade do serviço -Leituras e estudos de documentos da SEDF -Práticas pedagógicas inovadoras e projetos que possam somar no profissional de cada um psicólogo ou pedagogo	Toda sexta-feira	Pedagogos Psicólogos Coordenadoras	A cada encontro, mediado e colaborativo

Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Levantamento dos estudantes envolvidos em processo de diagnóstico do estudante	-Produzir relatórios individuais dos estudantes com transtorno de hipótese diagnóstica	- Juntamente com a direção, coordenação, professor e sala de recursos, preencher e discutir sobre o caso de cada criança - Acompanhar e orientar os professores de cada aluno -Elaborar relatórios que se fizer necessário -Encaminhar junto com a direção via SEI -Acompanhar em reuniões junto a UNIEB a direção escolar	Entre os meses de Agosto a Outubro	EEAA Sala de Recursos Direção Coordenação Professor	Durante todo o processo de forma individualizada e coletiva
--	--	--	------------------------------------	---	---

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos projetos estabelecidos na PPP da escola Colaboração	-Interagir com todo o funcionamento pedagógico da instituição -Promover e motivar o envolvimento coletivo -Garantir que haja envolvimento e acesso a todos os estudantes de forma inclusiva e com aprendizagens interativas	-Momento de coletividade do serviço -Leituras e estudos de documentos da SEDF -Práticas pedagógicas inovadoras e projetos que possam somar no profissional de cada um psicólogo ou pedagogo	Toda sexta-feira	Pedagogos Psicólogos Coordenadora	A cada encontro, mediado e colaborativo

Eixo: Datas importantes / Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Datas Previstas	Profissionais envolvidos	Avaliação
-Acompanhar	-Participar e contribuir com os eventos propostos na instituição e na EAP	-Apresentação do professores -Semana Pedagógica -Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais -Semana de Conscientização do Uso da Água -Semana de Educação para a Vida - Semana do Brincar -Dia Nacional da Educação Ambiental -Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - Dia de Formação Contínua dos Profissionais da Educação do DF -Semana escolar de combate à Violência contra a Mulher -Semana de Prevenção do Uso de Drogas no DF -Semana Nacional do Livro e	07/02 07 a 16/02 04 a 08/03 18 a 23/03 06 a 10/05 20 a 24/05 03/06 01 a 04/08 10/08 26 a 30/08		

		da Biblioteca			
		-Dia de Luta contra a Medicalização da	16 a 21/09		
		Educação e da Sociedade	23 a 29/10		
			11/11		

EQUIPE ESPECIALIZADA DA ESCOLA- EAA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação das Ações	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver diferentes atividades com os alunos ANEES complementando a formação dos mesmos, fazendo com que se integrem ao ambiente escolar, preparando – os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes no mundo em que vivemos. 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar os alunos ANEES no ambiente escolar e na sociedade. Contribuir para a aquisição da autonomia. Elevar a autoestima do ANEE. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejar as atividades atendimento as necessidade individuais dos alunos, explorando as TAs (Tecnologias Assistivas). Auxiliar os professores regentes a realizar adaptações curriculares, matérias pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dá-se de forma contínua e participativa, em conjunto com a equipe e professores regentes das classes regulares dos ANEES. 	<ul style="list-style-type: none"> Professores da Equipe especializada – EAA. Silvani Maria de Lima Oliveira 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos serão atendidos de duas a três vezes por semana, com uma hora em cada atendimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação - EAPE



Proposta de Ação Formativa

Ano Letivo: 2024		Semestre: 1º/2024	
Nome do Percorso: Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar (Percorso I – Professores Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos)			
Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Percorso() Oficina <input type="checkbox"/> Live <input type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Outros: _____	Diretoria: <input checked="" type="checkbox"/> DIOP <input type="checkbox"/> DITED	Gerência: <input type="checkbox"/> GEMEB <input checked="" type="checkbox"/> GETEB() GOET () GITEAD	

Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Híbrido <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EAD
Eixo: <input checked="" type="checkbox"/> Aprendizagens, Ludicidade e Tecnologias <input type="checkbox"/> Diversidade e Inclusão <input type="checkbox"/> Fundamentos, Política, Gestão Educacional e Qualidade de Vida no Trabalho -QVT <input type="checkbox"/> Planejamento e Práticas de Gestão Pedagógica
Dimensão: <input type="checkbox"/> Conhecimento Profissional <input type="checkbox"/> Engajamento Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Prática Profissional
Ciclo de Formação: Alfabetização, Ludicidade e Letramentos
Proponente/Formador(a): Viviane Carrijo Volnei Pereira

Carga Horária: 90h Horas Diretas: 45h Horas On-line (AVA): 36h

Horas Indiretas: 9h

Pré-requisito: Professores alfabetizadores do 1º e 2º ano do BIA e Coordenadores Pedagógicos do BIA.

E-mail para envio da documentação do pré-requisito: -

Público alvo:

Carreira Magistério

Outros: _____

INFORMAÇÕES TÉCNICO PEDAGÓGICAS

Objetivo geral:

Proporcionar momentos de vivências aos Coordenadores Pedagógicos locais e aos Professores alfabetizadores, para desenvolver estratégias pedagógicas eficazes e diversificadas voltadas para a organização do trabalho pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização e a implementação de estratégias didático pedagógicas que possibilitem às crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental consolidarem os objetivos de aprendizagem necessários, de maneira interdisciplinar, no contexto escolar.

Apresentação:

O percurso formativo Alfaetrando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar (Parte I) busca refletir, discutir e repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, intervenção e acompanhamento do processo de alfabetização.

Objetivos específicos:

I - Compartilhar com os Coordenadores Pedagógicos locais e os Professores alfabetizadores, estratégias pedagógicas eficazes para a implementação de práticas de alfabetização e dos diversos letramentos que permitam às crianças do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental consolidarem o processo de alfabetização na perspectiva do currículo integrado e das áreas do conhecimento.

II - Desenvolver uma abordagem integrada sobre a alfabetização, fundamentada na perspectiva dos diversos letramentos, amparada nas práticas de linguagem (Oralidade, Leitura e Escuta, Escrita/Produção de Texto, Análise Linguística e Semiótica), com foco na elaboração de planejamentos articulados, contextualizados e integrados às práticas sociais dos estudantes, tendo o Currículo em Movimento como eixo condutor do processo de alfabetização e letramento.

III - Entender a importância das estratégias pedagógicas para consolidação do Sistema de Escrita Alfabética e compreensão da Consciência Fonológica quanto ao processo de alfabetização na perspectiva dos diversos letramentos dos estudantes matriculados no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

IV – Compreender a alfabetização matemática na perspectiva dos diversos letramentos, em constante diálogo com as outras áreas do conhecimento, com a ludicidade, com o uso de material concreto, jogos, brincadeiras e outras práticas sociais significativas para as crianças.

V – Ampliar conhecimentos sobre espaços de aprendizagem no contexto da inclusão social: educação especial, educação do campo, educação de estudantes não nativos da língua portuguesa.

- Resignificar em parceria com os gestores, coordenadores pedagógicos e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental a elaboração de ações pedagógicas concretas voltadas aos objetivos de aprendizagem traçados aos estudantes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental por meio da realização de intervenções pedagógicas amparadas pela oferta de estratégias didáticas e avaliativas (avaliação diagnóstica e formativa) diversificadas e pela implementação de projetos e sequências didáticas na prática educacional voltadas à superação das dificuldades de aprendizagem vivenciadas no decorrer do processo de alfabetização e dos diversos letramentos.

Justificativa:

A alfabetização é um processo complexo que implica introdução, ampliação e consolidação de habilidades específicas do Sistema de Escrita Alfabética, de forma que, em situações comunicativas da vida em sociedade, a criança utilize, de forma eficiente, a leitura, a escrita e o letramento matemático.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estabelece o foco da ação pedagógica nos 1º e 2º anos do ensino fundamental deve ser a alfabetização das crianças, enfatizando a prática docente nos processos de “codificação” e “decodificação” dos fonemas em material gráfico, no desenvolvimento de uma consciência fonológica e apropriação do sistema de escrita alfabética. As ações didático-metodológicas do professor alfabetizador devem focalizar atividades lúdicas, leituras de diferentes gêneros textuais, jogos, brincadeiras, avaliação e uso de imagens e sons, entre outros recursos, na perspectiva dos letramentos.

Estar alfabetizado é dispor de condições necessárias para se desenvolver com autonomia e continuar sua trajetória escolar. A partir da Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no 1º semestre de 2023, compreendeu-se, em termos qualitativos, quais são as características de um estudante considerado alfabetizado e estabeleceu-se critérios avaliativos para a alfabetização dos estudantes brasileiros. Além disso, a referida pesquisa apresentou subsídios para o planejamento e para a execução de políticas públicas educacionais voltadas à alfabetização.

A pesquisa Alfabetiza Brasil levou à definição de um padrão associado a habilidades básicas de leitura e de escrita que foram desenvolvidas por um estudante alfabetizado, próximo do que é, hoje, estabelecido pelos sistemas de avaliação de estados e municípios. De acordo com os padrões estabelecidos pela pesquisa, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, aproximadamente 56% dos estudantes brasileiros não estavam alfabetizados

em 2021. Diante desse cenário, o Ministério da Educação (MEC) instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, em regime de colaboração com os entes federativos.

Neste sentido, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em resposta à adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) instituiu o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal – Alfaletando, propondo ações concretas que subsidiem a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança consolide o processo de alfabetização, na perspectiva do letramento. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e peculiaridades educacionais do Distrito Federal. E como um dos eixos do Programa

temos a formação continuada de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico do processo de alfabetização na rede de ensino.

Portanto, partindo do processo de implementação do Programa Alfaletando na rede pública de ensino do Distrito Federal, faz-se necessário a oferta de percursos de formação continuada docente aos professores alfabetizadores que tenham como proposta a reflexão, discussão e construção de ações pedagógicas interventivas no processo de alfabetização das crianças no 1º e 2º anos do Bloco Inicial de Alfabetização; abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

Fundamentação Teórica:

O processo de alfabetização refere-se à aquisição individual do sistema de escrita, ao “[...] domínio da técnica, domínio do código convencional da leitura e da escrita e das relações fonema/grafema, do uso dos instrumentos com os quais se escreve”. Letrar não corresponde apenas saber ler e escrever, mas a fazer uso social da leitura e da escrita, a praticar estes conhecimentos, e responder adequadamente às demandas sociais que requerem estes conhecimentos. O processo de alfabetização refere-se à aquisição individual do sistema de escrita, ao “[...] domínio da técnica, domínio do código convencional da leitura e da escrita e das relações fonema/grafema, do uso dos instrumentos com os quais se escreve” (SOARES, 2004, p. 16).

A teoria da pedagogia histórico-cultural prima por um processo alfabetizador que integre o questionamento, tanto do como se ensina quanto do como se aprende, o que se aprende e para que se aprende. Assim, a aprendizagem, fator social, deve sempre antecipar-se e alavancar o desenvolvimento. Com isto, Vigotski (2009) pressupõe um processo de ensino-aprendizagem escolar permeado por interações sociais, através das quais o professor desafia seus alunos constantemente a juntos, superarem os obstáculos e apropriarem-se de novos conhecimentos.

Em 2018, a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (BNCC, 2018) destaca que, na etapa da Alfabetização, devem-se ampliar as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação dos estudantes, elementos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os estudantes deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas. As características dessa faixa etária demandam um trabalho

no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Portanto, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) direciona que no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Nesse contexto, considerando os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018), as práticas de linguagem - oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica - ganham uma nova dimensão quando, dentro da cultura digital e local, são trabalhadas de forma contextualizada a fim de assegurar aos estudantes voz e interação significativas. A Língua Portuguesa, dessa forma articulada, possibilita que o estudante amplie suas referências culturais, produza, publique, curta, comente, construa novas práticas socioculturais, desenvolva possibilidades variadas de expressão, sendo capaz de circular em diferentes esferas de comunicação. Compreendida nessa perspectiva, ela é uma ferramenta do trabalho integrado/interdisciplinar entre os componentes curriculares, visto que cada professor usa a língua e a utiliza como competência linguístico-comunicativa, em que o social e o cultural não se dissociam.

Ainda segundo o Currículo em Movimento (2018), a organização do trabalho pedagógico em sala de aula deve privilegiar a interação de conteúdos matemáticos entre si, entre os respectivos blocos propostos (Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística) e entre outras áreas do saber. Essa conexão acontece de forma natural e é característica do conhecimento matemático escolar. Deve ser contemplado no planejamento do professor, sempre que possível, seja para retomada de um determinado conteúdo, buscando saber aquilo que o estudante já traz consigo; seja para aprofundamento, buscando uma progressão contínua e gradativa.

Assim, a proposta do Bloco Inicial de Alfabetização é caracterizada por uma organização de tempo e espaço de modo que ensejem, a todos os estudantes, as aprendizagens significativas nas quais a alfabetização e o letramento vão além da figura do professor alfabetizador como mediador do conhecimento e orientador dos estudos, já que o estudante é o foco principal no ensino, em que o mesmo deve perceber e conseguir fazer relações entre o conhecimento apresentado e situações de seu cotidiano. Os diversos letramentos devem ser apresentados de maneira dialógica entre eles, evitando ações rígidas e compartimentadas como se encontram os atuais ensinamentos dos componentes curriculares.

Blocos temáticos/conteúdos:

- I - Organização do trabalho pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: currículo integrado e inclusivo.
- II - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização na perspectiva dos diversos letramentos.
- III - Alfabetização e Educação Matemática: vivenciando práticas sociais significativas para as crianças.
- V - Alfabetização: letramentos, ludicidade e as áreas do conhecimento.- Os espaços de aprendizagem no contexto da inclusão social: educação especial, educação do campo, educação inclusiva.

VI - Avaliação em sala de aula: eixo condutor do processo de alfabetização e letramentos na perspectiva formativa.

Avaliação:

O percurso formativo seguirá um calendário de encontros semanais, agendados para as quintas-feiras, no formato híbrido. A avaliação será de natureza formativa, com 75% de presença nos encontros, incluindo a participação nas atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a partilha de experiências exitosas por meio da PRAD.

Horas diretas: aulas presenciais e encontros síncronos. Participação dos cursistas, discussões, realização de atividades propostas pelo formador.

Horas online: Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle), leitura e estudo de material pedagógico/suporte teórico, realização de atividades propostas pelo formador.

Horas indiretas: Prática Reflexiva das Atividades Desenvolvidas (PRAD) - elaboração de sequência didática, ou registro reflexivo, ou portfólio, ou memorial, ou outro registro - relacionando os conteúdos estudados com a realidade objetiva da alfabetização na sala de aula; demonstrando o pensamento crítico na elaboração do texto; respeitando os princípios da coesão, clareza, concisão e os padrões da norma culta da Língua Portuguesa.

Além disso, ao término do percurso formativo os cursistas avaliarão o seu próprio desempenho, o percurso de aprendizagem como um todo e os formadores.

Cronograma:

1º - 21/03/2024

Síncrono: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.

2º - 28/03/2024

Síncrono: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.

3º - 4/04/2024

Presencial: Bloco I - Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo.

4º - 11/04/2024

Presencial: Bloco I - Currículo em Movimento: planejamento integrado e interdisciplinar na Alfabetização.

5º - 16/04/2024 (terça-feira)

Presencial: Seminário de abertura - Programa Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar.

Envolvimento de todos os participantes no processo de aprendizagem e aprimoramento de práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e aos diversos letramentos no contexto escolar.

6º - 25/04/2024

Presencial: Bloco II e IV - As práticas de linguagem e o uso social da língua: Oralidade.

7º - 02/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - As práticas de linguagem e o uso social da língua: Leitura e escuta.

8º - 09/05/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Números.

9º - 16/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Sistema de Numeração Decimal.

10º - 23/05/2024

Presencial: Bloco II e IV - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Sistema de Escrita Alfabética.

11º - 06/06/2024

Presencial: Bloco II e IV - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Consciência fonológica.

12º - 13/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Álgebra.

12º - 13/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Álgebra.

13º - 20/06/2024

Presencial: Bloco III e IV - Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Geometria.

14º - 27/06/2024

Presencial: Todos os blocos - Planejamento pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenção.

15º - 04/07/2024

Presencial: Avaliação final, entrega e socialização da PRAD. Reflexão, troca de experiências e aprendizados entre professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, visando o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas e a promoção de práticas de letramentos cada vez mais articuladas, contextualizadas e significativas.

Avaliação do percurso formativo, dos espaços e da proposta de formação continuada.

Referências Bibliográfica:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de; FERREIRA, Andréa Tereza Brito. **As práticas cotidianas de alfabetização: o que fazem as profes-soras?**. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 252-264, 2008.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras nocaminho**. São Paulo: Parábola, 2007.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

BERTONI, N.E. e GUIDI, R. M. **Numerização**. Em: Apostilas do Projeto Um Novo Currículo de Matemática da 1ª a 8ª série. Brasília: SBEM DF.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação**. São Paulo: Parábola, 2005. BORTONI-RICARDO, S. M. et al. (Orgs.). **Leitura e mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**.

Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica – Ensino Especial**. 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo**. Brasília, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo de Educação Básica**

– **Pressupostos Teóricos.** Brasília, SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental Anos Iniciais.** 2ª versão. SEEDF, 2018.

DOLZ, J; SCHNEUWLY, B. O oral como texto: como construir um objeto de ensino. In. SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado das letras, 2004.

Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Brazlândia
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 03 de Brazlândia
Responsável pelo SuperAção na UE:	Gabriela Pereira de Abreu Martins
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Lucilene

3. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar aos estudantes fora do fluxo desejados para o Ensino Fundamental prática pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens contribuindo para progressão escolar dos estudante.
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e acolher os estudantes em situação de incompatibilidade idade/serie. ● Possibilitar a progressão e o avanço das aprendizagens.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. ● Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes durante a realização do projeto.
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens .	<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimento individualizado e diversificado em sala de aula. ● Projeto interventivo e reforço escolar; ● Desenvolvimento de material pedagógico adaptado as necessidades dos alunos. ● Encaminhamento dos alunos para outros profissionais caso necessário. ● Escuta sensível pela orientação. ● Trabalhar auto estima e motivação.

Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	<ul style="list-style-type: none"> ● Busca ativa. ● Encaminhamentos para os órgãos de defesa da Criança e Adolescente.
---	--

4. Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano na unidade escolar em 2024.

Nº	Estudante	Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
01	Vitor Gabriel Santos Brito	Anos Iniciais	3º ano A	10	Estudo de Caso Omissão/ em processo de alfabetização
02	Hiago Pereira da Costa	Anos Iniciais	3º ano D	11	defasagem na aprendizagem situações problemas, leitura e escrita, interpretação). Estudo de Caso Omissão/ em processo de alfabetização, aluno novo na ue
03	Ana Vitória Oliveira Santana	Anos Iniciais	5º ano A	12	dificuldades na aprendizagem em processo de alfabetização/situações problemas, leitura e escrita, interpretação)
04	Esther de Souza Silva	Anos Iniciais	5º ano D	12	dificuldades na aprendizagem em processo de alfabetização/situações problemas, leitura e escrita, interpretação). Aluna nova na ue

5. Cronograma

Nº	Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
01	Recuperação e consolidação das aprendizagens contribuindo para progressão escolar dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.	Rita Hellena Correa	14/05/2024	15/12/2024

Plano de Ação				
PSE- Programa Saúde na Escola				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a comunidade escolar para relevância das ações públicas do PSE e as políticas públicas de saúde. Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vista ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover saúde e educação integrais, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidade e ampliando o acesso aos serviços de saúde. Realizar ações entre os profissionais da escola e das UBSs que favoreça a promoção da saúde de toda Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização da Caderneta Vacinal/Imunização”, Desenvolver as atividades da Semana Saúde na Escola, parte do ciclo do PSE, incluem diferentes especialidades, como vacinação, <ul style="list-style-type: none"> Aplicação da saúde bucal, Orientação da alimentação saudável, promoção de atividade física, entre outras. Dia 18/06 - higiene Bucal e alimentação saudável Dia 27/06 - vacina Dia 21/08 - higiene corporal 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe gestora, professores, equipe da UBSs e comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Decorrer do ano letivo.

